MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO A SER REGISTRADOS NO TRANSFEREGOV.BR

Saiba Mais	Definição
Parceria	Conjunto de direitos, responsabilidades e obrigações decorrentes de relação jurídica estabelecida formalmente entre a administração pública e organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, **mediante a execução de atividade ou de projeto** expressos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação;
Atividade	Conjunto de operações que se **realizam de modo contínuo ou permanente**, das quais resulta um produto ou serviço necessário à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil;
Projeto	Conjunto de operações, **limitadas no tempo**, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil

PROJETO É TEMPORÁRIO

Um projeto é temporário, pois deve ter as datas de início e fim definidas. Por exemplo, se você planeja realizar uma capacitação, uma data para iniciar e concluir esse projeto deve ser pré-determinada.

ETAPAS	QUESTIONAMENTOS A SEREM RESPONDIDOS:
1. Definição do objeto do Termo de Fomento.	O que vamos fazer?
2. A elaboração do Plano de Trabalho.	Como vamos fazer?
3. Apresentação do orçamento.	Quanto vai custar?

PARCERIA (TERMO DE FOMENTO) E PROJETO - Concepção da OSC

No contexto do Transferegov.br, os projetos são registrados e, posteriormente, analisados, levando-se em consideração um conjunto de regras previstas nos programas disponibilizados no sistema. Ao serem registrados no sistema, os projetos são chamados de “propostas”.

Nos casos de propostas de emendas parlamentares ou de proponente específico, ou seja, sem a etapa do chamamento público, o Plano de Trabalho poderá ser enviado juntamente com a proposta.

PLANO DE TRABALHO - Diálogo Técnico

Decreto 8.726/2016

Art. 25. (...)

§ 3º O plano de trabalho de que trata o caput será elaborado em diálogo técnico com a administração pública federal, por meio de reuniões e comunicações oficiais, observadas:

I - as exigências previstas no edital, se houver;

II - a concepção da proposta apresentada na fase de chamamento público, se houver; e

III - as necessidades da política pública setorial.

§ 5º A aprovação do plano de trabalho não gerará direito à celebração da parceria.

PROJETO E PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição Proponente

Nome: **Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva - COOPTRASC**

CNPJ: **02.145.432/0001-16**

Endereço: Rua Montevidéu, 2135 – E, Sala 01 | Bairro Passo dos Fortes, Chapecó/SC

CEP: 89805-750

E-mail: **cooptrasc@gmail.com**

Responsável pela Instituição Proponente

Nome: **Leandro Klemann**

Telefone: (49) 9 8408-0643

E-mail: leandro_klemann@yahoo.com.br

Responsável técnico pelo Projeto

Nome: **Maurício Zinn Klemann**

Telefone: (49) 9 9990-8099

E-mail: mauricioklemann@gmail.com

2. APRESENTAÇÃO

A proposta da COOPTRASC visa promover a transição agroecológica em assentamentos e terras indígenas de SC, da Agricultura Familiar, ampliando na execução os objetivos do PNATER, do PLANAPO e Programa Mais Alimentos, visando o acesso a tecnologias agroecológicas, ao cooperativismo e ampliar a economia local. Bioinsumos são estratégicos para reduzir custos, restaurar solos, reduzir uso de agrotóxicos e a dependência de insumos externos da matriz energética da agricultura familiar Brasileira.

Objeto/Título da Proposta: Incentivar a produção e a aplicação de Bioinsumos para o reequilíbrio dos sistemas produtivos da agricultura familiar, com a estruturação produtiva de uma unidade de produção de bioinsumos e acesso a fomento para investimento em tecnologias sociais com orientação técnica por assessoria agroecológica e formação de agentes de transição agroecológica para Assentados(as) e Indígenas de Santa Catarina.

Capacidade técnica e operacional da proponente:

A Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva - COOPTRASC, tem uma vasta experiência em cooperação, meio ambiente, gênero, agroecologia, produção de sementes e alimentos, gestão de cooperativas e associações, e assistência técnica, social e ambiental às famílias assentadas e agricultoras familiares e indígenas. A cooperativa atua na lógica do trabalho coletivo/cooperado, que é fundamental para a melhoria das condições de vida no campo. Seu quadro técnico multidisciplinar atua em diversas áreas, visando a melhoria das condições de vida das populações rurais. A cooperativa instrui sobre as normativas de créditos, elabora e acompanha projetos como, Planos de Exploração Anual (PEA), Plano de Desenvolvimento dos Assentamentos (PDA), Pronaf, Terrasol, Habitacional, PAA e PNAE. Sua atuação comprometida com a proteção de fontes d'água, fomento a organização social de famílias assentadas, executa políticas públicas afirmativas de promoção de igualdade e acesso a moradia, orientações sobre nutrição e educação alimentar, prevenção de acidentes e contaminação por agrotóxicos, e recuperação de áreas de preservação permanente

e reserva legal. Realizou seminários de planejamento em ações de ATES e ATER, prestando orientação técnica às famílias assentadas na produção agrícola e pecuária, e capacita as famílias através de cursos, oficinas técnicas/temáticas, intercâmbios e dias de campo. Das parcerias celebradas com o INCRA em SC, por convênios: A) N° 1000/2003 de 2003 a 2004; B) N° 5000/2003 de 2003 a 2004; C) Nº 499.267 de 2004; D) Nº 510.364 de 2004 a 2007; E) N° 579.356 de 2006; F) N° 597.184 de 2007 a 2008; G) N° 20000/2007 de 2007 a 2008; H) Nº 621.088 de 2008; I) N° 701108 de 2008; e J) Nº 627.837 de 2008 a 2012, e por contratos: A) N° 7000/2012 de 2013 a 2017; B) N° 8000/2012 de 2013 a 2017. Das parcerias com o INCRA no PR, por contratos N° 247000/2013, N° 250000/2013 e N° 255000/2013, todos de 2013 a 2015. Parcerias para diversificação da produção de produtores de tabaco e ATER para Mulheres Rurais com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, por contrato: A) N° 146/2011 de 2011 a 2013; B) N° 141/2013 de 2013 a 2017; C) N° 181/2014 de 2014 a 2016; Parcerias com o ANATER para diversificação de produtores de tabaco, mais gestão unindo estratégia cooperativista, acesso a mercados e Ater Mulheres Rurais de inclusão produtiva por meio da produção agroecológica, uso de insumos naturais, valorização dos saberes tradicionais e produção e uso de bioinsumos milenares para incrementar a renda de Mulheres Assentadas e Indígenas, por contratos, respectivamente: A) 088/2018 de 2018 a 2022; B) 060/2018 de 2018 a 2023; C) 059/2018 de 2018 a 2023; D) 032/2023 de 2023 a 2025. Atuou, beneficiando agricultores com programas de reestruturação, moradias, instalações rurais, capacitação técnica, agroecologia, fertilizantes naturais, microrganismos eficientes, comércio, cooperação, planejamento das UFPAs, saneamento básico e agroindústrias rurais, através dos contratos com as seguintes Associações de Desenvolvimento das Microbacias (ADM): A) ADM Lajeado Potreiro e Sanga Lambedor de 2006 a 2010; B) ADM Arroios São José e Lageado Passo Velho de 2005 a 2010; C) ADM Cabeceira do Rio Vermelho de 2005 a 2010; D) ADM Foz do Rio Pacheco de 2007 a 2009. Prestou ATER com o Ministério da Aquicultura e Pesca por convênio N° 030/2010 de 2010 a 2013, e com a Secretaria Especial da Aquicultura e Pesca por convênio N° 093/2008 de 2008 a 2013. Parceria com a Cooperativa Regional de Industrialização e Comercialização do Meio Oeste e Contestado – COOPERMOC, fornecendo equipe técnica e de gestão, acompanhando 40 famílias na implantação de pomares de amora e figo. Parceria com a Cooperativa Regional de Industrialização e Comercialização Dolcimar Luis Brunetto – COOPERDOTCHI, equipe técnica para o projeto Juventude Rural de SC. Parceria com a Associação Estadual de Cooperação Agrícola - AESCA, através do “Projeto de mãos dadas plantando o futuro: Ações participativas de restauração da Mata Atlântica", que objetiva a recomposição florestal em territórios de assentamentos do Planalto Norte Catarinense, através da conversão

de multas. A cooperativa executou ações de ATER para famílias agricultoras, assentadas e povos indígenas em SC e no PR, realizando visitas técnicas, oficinas de diagnóstico e planejamento, cursos de capacitação, reuniões de planejamento, dias de campo, unidades demonstrativas, excursões, e elaboração de planos de desenvolvimento e estudos para licenciamento ambiental, inserindo as famílias beneficiárias no contexto da produção agroecológica, indicando um modelo sustentável e incentivando o trabalho e o aperfeiçoamento para geração de renda digna.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Incentivar a produção e uso de Bioinsumos para o reequilíbrio dos sistemas produtivos com investimento na estruturação de uma unidade de produção de Bioinsumos, equipamento para aplicação e fomento para estruturação produtiva com tecnologias sociais locais e orientar por assessoria técnica agroecológica e formar agentes de transição agroecológica para incrementar a produção sustentável e a renda pela agricultura de agrobiodiversidade de famílias Assentadas e Indígenas de Santa Catarina.

3.2 Objetivos específicos

- Implantar uma Unidade de Produção de Bioinsumos em Chapecó/SC;
- Formar de 200 Agentes de Transição Agroecológica com conteúdo de palestrantes especialistas no assunto aos territórios atendidos;
- Realizar 2000 visitas de assessoria técnica agroecológica aos beneficiários com acompanhamento do Plano Produtivo Agroecológico;
- Elaborar 200 diagnósticos de Unidades Familiares de Produção Agrícola;
- Elaborar e acompanhar 200 Planos Produtivos Agroecológicos com ações de manejo agroecológico e adequação de áreas para certificação das UFPAs;
- Realizar duas viagens de intercâmbio em Unidades de Produção de Bioinsumos para troca de saberes e experiências entre agricultores;

- Produzir, distribuir e aplicar bioinsumos acompanhando resultados e indicando melhorias nas UFPAs;
- Apoiar a organização das famílias beneficiárias em grupos de transição agroecológica;
- Incentivar a cooperação para promover a mudança da matriz tecnológica da agricultura;
- Disponibilizar fomento familiar para investimento direto na estruturação produtiva das UFPAs;
- Constituir uma rede de distribuição de bioinsumos entre as cooperativas, instituições de ensino e as famílias beneficiárias;

4. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

4.1. Grupos Sociais Beneficiários

Essa proposta tem por objetivo atender 200 famílias agricultoras, beneficiárias de forma direta que serão beneficiadas com Bioinsumos da Unidade de Produção de Bioinsumos que será instalada, com estrutura para armazenamento, logística e aplicação. Além de receberem os bioinsumos prontos para a utilização, cada família beneficiária receberá 10 visitas de assessoria técnica agroecológica que deverá elaborar um plano produtivo familiar e comunitário e acompanhar a execução do respectivo plano de produção incentivando a aplicação de bioinsumos e adequações necessárias para certificação das áreas de produção. Inclusivamente, serão realizadas atividades para formação e capacitação de agentes de transição agroecológica no formato de cursos, oficinas temáticas, dias de campo e viagens de intercâmbio para troca de experiência e para capacitação dos agentes de transição agroecológica.

4.2. Beneficiários(as)

São critérios de seleção de famílias beneficiárias para este projeto que sejam famílias regulares de assentamentos da reforma agrária e ou pertencentes à Territórios Indígenas, com CAF ativo ou com possibilidade de regularização, participantes ativos das cooperativas parceiras dessa proponente ou potenciais sócios. As famílias devem manifestar interesse em participar ativamente do projeto, conforme a linha temática principal da produção e uso de Bioinsumos no contexto do reequilíbrio do sistema produtivo e das linhas transversais para o manejo agroecológico de solo e água e das máquinas, equipamentos e implementos apropriados para

agricultura de base ecológica, executar de forma solidária as recomendações da assessoria técnica agroecológica e obrigatória a participação nas atividades de formação e capacitação de agentes de transição agroecológica nas etapas 3.1 a 3.13. Poderão ser definidos outros critérios no início da execução conjuntamente com lideranças da agricultura familiar e suas organizações. Será prioridade na execução desta proposta a participação mínima de 50% mulheres e 20% de jovens tendo em vista a equidade de gênero e transgeracional. Serão realizadas atividades exclusivas para mulheres e jovens possibilitando o livre diálogo e para incentivar a participação social ativa desses beneficiários no contexto da agricultura familiar.

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência da proposta é estadual, tendo como pretensão atuar em conjunto com as cooperativas parceiras da proponente nos territórios sede das cooperativas, sendo: Cooperdotchi que atua na região do Planalto Norte tendo como local da sede o município de Rio Negrinho; Coopercontestado que atua na Região do Contestado tendo como sede o município de Fraiburgo, Cooperoeste que atua no Extremo-Oeste de Santa Catarina tendo como sede o município de São Miguel do Oeste e, na mesma região, a Cooperunião com atuação e sede em Dionísio Cerqueira, e das instituições de ensino parceiras sendo IFC Campus de Abelardo Luz, sediada neste município e com atuação no meio oeste em região próxima a Territórios indígenas de Ipuaçú, e visando atender os grupos de agroecologia constituídos nos municípios do Planalto Central sendo Correia Pinto a sede, além de haver grupos atendidos por esta proponente nos municípios de São Cristóvão do Sul, Ponte Alta e Campo Belo do Sul e na região de Catanduvas que contém um grupo de agroecologia que será atendido.

Na região do Planalto Norte serão priorizados membros sócios da cooperativa de produção Cooperdotchi e dos grupos de agroecologia em processo de transição agroecológica que demandam por assessoria agroecológica e por formação e capacitação que contribua com o processo social da certificação e formalização dos grupos. Os grupos de agroecologia existentes são: Grupo de Agroecologia Energia e Vida situado no município de Major Vieira, coordenado por uma mulher e que se organiza no Assentamento Dom Pedro Casaldáliga implementado recentemente pelo INCRA; Grupo de Agroecologia Semente do Futuro situado em Rio Negrinho organizado por famílias residentes do Assentamento Edson Soibert; Grupo de Agroecologia Unidos para o Futuro situado no Assentamento Domingos Carvalho em Rio Negrinho. Grupo de Agroecologia Flôr do Campo situado no Assentamento Norilda Cruz,

município de Rio Negrinho; Grupo de Agroecologia Preservação da Vida que se organiza no Assentamento Manoel Alves Ribeiro no município de Irineópolis.

Na região do Contestado serão atendidas as famílias associadas na Cooperativa de Produção Coopercontestado nos assentamentos da região e famílias que são membras dos grupos de agroecologia e produção orgânica vinculados ao Núcleo do Vale do Rio do Peixe da Rede Ecovida, tendo em vista a participação dos sócios da cooperativa na certificação participativa da Rede Ecovida.

Na região Extremo-Oeste serão atendidas as famílias que são sócias da Cooperativa de produção Cooperoeste com sede em São Miguel do Oeste, produtoras de leite e grãos. Serão atendidas as famílias organizadas em grupos de agroecologia sendo: Grupos de Agroecologia Amizade, situado no Assentamento 26 de Outubro; Grupo de Agroecologia Sabor da Horta, situado no Assentamento Três Passos, Município de Paraíso;

A Cooperunião tem sede no Assentamento Conquista na Fronteira, município de Dionísio Cerqueira e serão atendidas famílias agricultoras do assentamento e nos locais de produção.

No município de Abelardo Luz serão atendidas com apoio do Instituto Federal Catarinense, campus Abelardo Luz, as famílias dos grupos de Agroecologia existentes sendo: Grupo de Agroecologia Dona Helena, situado no Assentamento 13 de Novembro, Abelardo Luz; Grupo de Agroecologia José Maria situado no Assentamento José Maria; Grupo de Agroecologia Terra e Vida com famílias residentes nos assentamentos Juruá e Santa Rosa III, Abelardo Luz. Na região situa-se a Terra Indígena Xapecó, local em que essa proponente já atuou com indígenas através do Ater Mulheres Rurais em que foram implantadas ações na comunidade para produção de alimentos saudáveis com a adoção de práticas agroecológicas diversas e comercialização através do PAA e PNAE no município de Ipuaçú.

Serão atendidos os grupos de agroecologia situados na região do planalto central de Santa Catarina, sendo, Grupo de Agroecologia Vida Saudável do Assentamento Pátria Livre, município de Correia Pinto; Grupo de Agroecologia Filhos do Contestado, situado no município de São Cristóvão do Sul no Assentamento Filhos do Contestado; Grupo de Agroecologia Anita Garibaldi do Assentamento Anita Garibaldi, município de Ponte Alta; Grupo de Agroecologia 17 de Abril, situado no Assentamento de mesmo nome, município de Campo Belo do Sul.

Serão atendidos Grupos de Agroecologia da Região Meio-Oeste de Santa Catarina, sendo Grupo de Agroecologia Ana Primavesi com sede em Catanduvas e com famílias que são dos Assentamentos de Catanduvas e de Água Doce.

Nos grupos e comunidades descritas serão priorizadas as participações das mulheres e jovens das famílias agricultoras atendendo o público mínimo dentre as famílias selecionadas. A distribuição por número de participantes por região, conforme planejamento estratégico dessa proponente que tem compromisso com os territórios de atuação, especialmente com os grupos de Agroecologia e atendimento de mulheres e jovens, se apresenta da seguinte maneira, por região e município principal: **Rio Negrinho e região: 30 beneficiários; Fraiburgo e região: 40 beneficiários; São Miguel do Oeste e região: 30 beneficiários; Abelardo Luz, Ipuaçú e região dos assentamentos e territórios indígenas: 40 beneficiários; Correia Pinto e região do Planalto Central: 30 beneficiários e região de Catanduvas: 30 beneficiários.**

6. JUSTIFICATIVA

A presente proposta, intitulada “Produção e Uso de Bioinsumos para o Reequilíbrio dos Sistemas Produtivos”, apresentada pela Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva – COOPTRASC, fundamenta-se na urgência de promover a transição agroecológica em Assentamentos da Reforma Agrária e Terras Indígenas de Santa Catarina. A proposta visa atender diretamente 200 famílias agricultoras, organizadas em grupos de transição agroecológica e cooperativas comprometidas com a produção de alimentos agroecológicos saudáveis, sustentáveis e socialmente justos. A justificativa para esta iniciativa repousa sobre três pilares interdependentes: a necessidade de reequilíbrio dos sistemas produtivos, a democratização do acesso a tecnologias agroecológicas e o fortalecimento das redes cooperativas locais. O cenário atual da agricultura familiar nos assentamentos catarinenses e nas terras indígenas revela um paradoxo: embora essas famílias sejam protagonistas na produção de alimentos diversificados e essenciais para a segurança alimentar nacional, enfrentam limitações estruturais e tecnológicas que comprometem sua autonomia produtiva e a sustentabilidade de seus sistemas agrícolas, problemas. A dependência de insumos químicos por consequência direta da adesão do Brasil aos pacotes tecnológicos da revolução verde, o alto custo de produção, a degradação dos solos e a vulnerabilidade a pragas e doenças são desafios recorrentes que se agravam com a indisponibilidade de insumos e equipamentos para uso exclusivo em áreas de agricultura orgânica e para a aplicação de bioinsumos. Os desafios apontados são de relatos de extensionistas a campo e de dirigentes das organizações parceiras. Nesse contexto, os bioinsumos emergem como uma alternativa estratégica, viável e eficaz para promover o reequilíbrio ecológico, reduzir custos e aumentar a resiliência dos agroecossistemas valorizando os saberes milenares das mãos que a terra conhece, e se empoderam ainda mais com ações de estruturação produtiva para a universalização do

acesso a máquinas, equipamentos e tecnologias de produção e aplicação eficiente em sistemas de agricultura da agrobiodiversidade. A COOPTRASC responde a essa demanda com uma abordagem sistêmica e territorializada. A implantação de Uma Unidade de Produção de Bioinsumos (UPBI) com estrutura de armazenamento e logística de distribuição e aplicação por drone, possibilita o atendimento das famílias agricultoras assistidas pelas cooperativas e instituições parceiras, permitindo a produção centralizada e o acesso contínuo a bioinsumos com rigor produtivo e qualidade. Convergente a isso, será incentivada a implantação de 200 Unidades Portáteis de Produção de Bioinsumos em cada UFPA atendidas conforme modelo da Epagri, e a aquisição de equipamentos de aplicação ou bioinsumos diversos, com o fomento familiar para aplicação direta na UFPA. Essas estruturas serão complementadas por ações de logística, armazenamento e aplicação, incluindo a aquisição de drone pulverizador, atomizadores, trituradores e pulverizadores elétricos, garantindo eficiência e segurança na produção, transporte e uso dos insumos biológicos. Além da estrutura física, a proposta investe na formação humana e na construção coletiva do conhecimento. Serão realizadas 2.000 visitas de assessoria técnica agroecológica que partem da elaboração de diagnósticos, elaboração de planos produtivos familiares com ações de adequação de áreas para certificação e orientando a aplicação dos bioinsumos para o reequilíbrio do sistema produtivo conforme as especificidades de cada UFPA. Paralelamente no mesmo cronograma, 200 agentes de transição agroecológica serão formados por meio de cursos, oficinas, dias de campo e viagens de intercâmbio, com metodologias participativas e enfoque na valorização dos saberes milenares locais. A proposta assegura a inclusão de pelo menos 50% de mulheres e 20% de jovens, promovendo equidade de gênero e sucessão rural. O fomento direto às famílias beneficiárias, no valor de R$1.200,00 por unidade familiar, representa um instrumento de estímulo à adoção das práticas agroecológicas, à participação social nas atividades do projeto e nas formações. Esse recurso será destinado à aquisição de equipamentos, insumos naturais, sementes, mudas e tecnologias de conectividade, conforme orientação da assessoria técnica. Tal medida fortalece a autonomia das famílias e amplia sua capacidade de inovação e experimentação. A atuação em rede, articulando cooperativas como a COOPERDOTCHI, COOPERCONTESTADO, COOPEROESTE, COOPERUNIÃO e as instituições de ensino IFC - Abelardo Luz e a EEB 25 de Maio, confere à proposta uma dimensão coletiva e solidária. Essas organizações já desempenham papel na produção, beneficiamento e comercialização de alimentos, e serão fundamentais na gestão dos insumos da UPBI e na mobilização dos beneficiários. A parceria com instituições de ensino, agrega conhecimento técnico-científico e potencializa a formação de novos quadros para a agroecologia. A proposta está alinhada com políticas públicas estruturantes, como o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO), o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural

(PNATER), o Programa Mais Alimentos, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), políticas públicas emancipadoras que fazem parte do trabalho e da experiência dessa proponente. Também dialoga com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente os que tratam da erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura sustentável, igualdade de gênero e ação contra a mudança climática. A execução desta proposta será potencializada pela experiência consolidada pelos 29 anos de atuação da COOPTRASC nos territórios e com o público beneficiário, especialmente nos assentamentos da reforma agrária e comunidades indígenas das diversas regiões do estado de Santa Catarina, priorizando dentro deste público o trabalho com as mulheres e as juventudes. A cooperativa já atua diretamente nesses territórios por meio do contrato com a ANATER no programa “ATER Mulheres Rurais”, promovendo a inclusão produtiva e o fortalecimento da autonomia de mulheres assentadas e indígenas. Além disso, a COOPTRASC está habilitada para executar o contrato “ATER Bem Viver”, também em parceria com a ANATER, o que reafirma sua capacidade técnico-operacional e seu enraizamento territorial. A execução conciliada e articulada dessas iniciativas com as ações previstas neste edital permitirá a integração de metodologias, equipes e estruturas já mobilizadas, otimizando recursos e ampliando o alcance das ações. Essa sinergia institucional fortalece a proposta ao garantir continuidade, capilaridade e efetividade na promoção da transição agroecológica, com base em relações de confiança já estabelecidas com as famílias agricultoras e suas organizações. Em síntese, esta proposta representa uma resposta concreta e inovadora aos desafios enfrentados pela agricultura familiar assentada. Ao integrar estruturação produtiva, formação técnica, assessoria agroecológica e fortalecimento das redes cooperativas, a COOPTRASC propõe um modelo replicável de transição agroecológica, centrado na valorização dos territórios, na autonomia dos sujeitos do campo e na construção de um sistema alimentar mais justo, saudável e sustentável.

7. PERÍODO DE EXECUÇÃO

A execução será de 24 meses com início previsto para dezembro de 2025.

8. METAS E ETAPAS

8.1. Metas

META 1: ASSESSORIA TÉCNICA AGROECOLÓGICA

A meta 1 será desenvolvida em 8 etapas e consiste na execução de ações da assessoria agroecológica durante a execução da proposta. Prevê em sua fase inicial uma reunião com representantes de organizações cooperativas, movimentos sociais e das instituições de ensino para apresentação e discussão do Plano metodológico de desenvolvimento das ações; seis encontros regionais articulados por lideranças de agricultores(as) e das unidades de ensino, para início do contato com o público beneficiário e pré-cadastro de interessadas; duas mil visitas da assessoria agroecológica sendo 10 por família beneficiária, gerando duzentos diagnósticos das Unidades de Produção da Agricultura Familiar, duzentos Planos Produtivos Agroecológico e posteriores visitas de monitoramento e acompanhamento das ações relacionadas ao tema principal dessa proposta. Nessa meta está prevista a contratação de horas de assessoria de comunicação, coordenação geral do projeto e plano preliminar de despesas administrativas da execução do projeto, conforme serão detalhados e relacionados ao tema principal e transversal mais adiante.

META 2: ESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA

A meta 2 apresenta as ações de estruturação produtiva dos Bioinsumos, prevendo a instalação de Uma Unidades de Produção de Bioinsumos em Chapecó/SC, com capacidade de produção e armazenamento de bioinsumos, estruturação de logística, tecnologias para aplicação aérea. Além disso, serão disponibilizados para os beneficiários o pagamento de fomento direto para a aquisição de equipamentos para a produção própria de bioinsumos, acesso a tecnologias de aplicação manual automatizada, tecnologias para acesso à internet, aquisição de trituradores para produção de solo a partir de restos vegetais de agroflorestas e de quintais produtivos agroecológicos. A estruturação produtiva será executada com o apoio das organizações parceiras da proponente e tem por objetivo produzir bioinsumos para disponibilizar para os beneficiários, implantar nas unidades de produção da agricultura familiar unidades de produção de biofertilizantes e investir na aquisição de equipamentos para aplicação, sementes, fertilizantes naturais, mudas e equipamentos para inclusão digital. Além disso, será adquirido um veículo para logística entre as unidades de produção de bioinsumos para disponibilizar insumos e equipamentos para famílias agricultoras beneficiárias e aquisição de drone para aplicação de bioinsu-

mos. Serão adquiridos trituradores de galhos para processamento de materiais residuais oriundos de manejos de podas para produção de fertilizante composto. Serão adquiridos atomizador e pulverizador para a aplicação de bioinsumos.

META 3: FORMAÇÃO DE AGENTES DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E VIAGENS DE INTERCÂMBIO.

As formações de agentes de transição agroecológica são essenciais para o êxito da proposta, especialmente por representar a oportunidade para as famílias beneficiárias acessarem conhecimentos específicos relacionados aos Bioinsumos e as ações das linhas transversais dessa proposta. Serão executadas em sequência lógica alinhada ao cronograma de execução da assessoria agroecológica e da estruturação produtiva e ao calendário agrícola. Prioriza conhecimento aprofundado que será compartilhado através de métodos inclusivos de escuta e construção do saber coletivo. Essa meta se divide em atividades no formato de cursos, dia de campo, oficina técnica, viagens de intercâmbio e participação em seminário e inauguração das unidades de produção de bioinsumos. Visa complementar o conhecimento e apoiar as orientações da assessoria técnica agroecológica e orientar de forma complementar os beneficiários para a aplicação do Fomento familiar para agentes de transição agroecológica.

8.2. Etapas

ETAPAS DA META 1:

ETAPA 1.1: REUNIÃO DE ESTRUTURAÇÃO DA METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Será realizada reunião inicial de trabalho com 8h de duração efetiva, organizada pelo Coordenador do Projeto responsável pela OSC, parceiros da proponente com apoio da assessoria de comunicação e marketing, com a participação de representantes das cooperativas parceiras, das instituições de ensino envolvidas, lideranças de movimentos sociais e dos povos em seus territórios, profissionais selecionados para atuação no projeto conforme horas técnicas previstas para ações de formação e para visitas da assessoria técnica agroecológica, contando com sua fundamental contribuição na execução das ações do projeto. Tem por finalidade planejar, discutir e aperfeiçoar as metodologias a serem utilizadas na execução dessa proposta. Será realizada na sede de uma das cooperativas parceiras dessa proposta e será disponibilizado combustível para deslocamento. Tem por objetivo definir e estabelecer as diretrizes da execução, definição mapeada do público beneficiário de agricultura familiar da reforma agrária e de populações indígenas, priorizando 50% mulheres e 20% jovens. Elaboração de diagnóstico orientador de cada região a partir da experiência das organizações cooperativas com indicação de linhas de produção de alimentos para comercialização institucional, desafios enfrentados

e meios de ampliar o associativismo e o cooperativismo com vistas aos objetivos do edital e o tema principal escolhido para a transição agroecológica dos sistemas produtivos e a implementação das ações de estruturação produtiva para produção, armazenamento e aplicação de bioinsumos e tecnologias baseadas na agrobiodiversidade.

ETAPA 1.2: ENCONTROS TERRITORIAIS VISANDO A APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA COM CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS E REGISTRO DE INTERESSADOS

Atividades organizadas pela coordenação do projeto em parceria com lideranças das organizações regionais, representante das cooperativas parceiras e com apoio da assessoria de comunicação e marketing. Serão realizados 6 encontros regionais com 8h de duração para apresentar o projeto de bioinsumos e ações para o reequilíbrio do sistema produtivo e conforme os eixos principal e transversais, do manejo agroecológico do solo e da água, a aquisição e utilização de máquinas e equipamentos apropriados e incentivo a implantação de quintais produtivos de agrobiodiversidade. Nesses encontros também serão apresentados os objetivos, os resultados esperados, a metodologia de execução das ações de assessoria técnica agroecológica e das atividades de formação de agentes de transição agroecológica e das ações de estruturação produtiva das Unidades de Produção de Bioinsumos e de ações de fomento familiar para agentes de transição agroecológica.

Serão apresentados os critérios para seleção de famílias agricultoras beneficiárias priorizando 50% mulheres e 20% jovens, comprometidas e dispostas a participar ativamente das ações de formação e capacitação de agentes de transição agroecológica, implantação das ações indicadas no plano produtivo familiar agroecológico e das orientações da assessoria agroecológica. Será apresentado o diagnóstico regional elaborado pelas lideranças locais e permitida a inserção de sugestões dos participantes das atividades. Será feito pré-cadastro de famílias beneficiárias e agendamento para visita de assessoria agroecológica.

ETAPA 1.3: 200 VISITAS DE ASSESSORIA AGROECOLÓGICA PARA CADASTRO E DIAGNÓSTICO DE UFPA

As visitas de assessoria técnica agroecológica têm a finalidade de acompanhar especificamente as ações previstas no projeto. Na primeira visita será realizado o cadastro conforme os critérios de seleção de beneficiários(as) e a elaboração de Diagnóstico da UFPA. Serão realizadas 200 visitas com este propósito após a execução da etapa 1.2. O Diagnóstico da UFPA é a “fotografia” do momento atual da UFPA, e possibilitará ao Coordenador do Projeto monitorar as ações da assessoria agroecológica e das formações de agentes de transição agroecológica. Esta ação contribuirá diretamente com o tema principal dos bioinsumos para o reequilíbrio do

sistema produtivo. Etapa de cadastro de famílias interessadas na temática e diagnóstico da UFPA para subsidiar o plano produtivo familiar da próxima etapa que deve conter ações para produção e uso de bioinsumos e relacionados aos eixos transversais do manejo ecológico do solo e da água, utilização de máquinas e equipamentos apropriados e estruturação de quintais produtivos agroecológicos que serão acompanhados pela assessoria agroecológica prevista na etapa subsequente. A assessoria entregará convites para os beneficiários participarem das atividades de formação de agentes de transição agroecológica, sendo a participação nas atividades um critério para que a família receba as parcelas do Fomento Familiar para Agentes de Transição Agroecológica previsto na meta 2, etapa 2.3.

ETAPA 1.4: 200 VISITAS DE ASSESSORIA AGROECOLÓGICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PRODUTIVO FAMILIAR AGROECOLÓGICO

A segunda visita da assessoria agroecológica será para elaboração do plano produtivo familiar, que deve conter um cronograma de ações que vão contribuir diretamente com o tema principal dos bioinsumos para o reequilíbrio do sistema produtivo e com os eixos transversais do manejo ecológico do solo e da água, utilização de máquinas e equipamentos apropriados e estruturação de quintais produtivos agroecológicos que serão acompanhados pela assessoria agroecológica prevista na etapa seguinte. O Plano produtivo será acompanhado de indicadores de desenvolvimento de atividades na UFPA necessárias para avançar no processo de certificação orgânica da produção como plantio de barreiras ecológicas, implantação de cobertura permanente e adubação verde e a constituição de grupos para a transição agroecológica, recomendando a participação nas formações de agentes de transição agroecológica como meio de acesso à informação alinhado ao projeto para acesso ao Fomento Familiar para Agentes de Transição Agroecológica, que viabilizará a utilização de ferramentas que auxiliarão na produção agroecológica, como bioinsumos e capacitação para utilização de insumos naturais.

ETAPA 1.5: 1600 VISITAS DE ASSESSORIA TÉCNICA AGROECOLÓGICA PARA ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÕES

As visitas de acompanhamento da assessoria técnica agroecológica contribuem com o tema principal dos bioinsumos para o reequilíbrio do sistema produtivo por exercerem o papel do acompanhamento da implantação das ações do projeto indicadas no plano produtivo familiar através das ações para produção e uso de bioinsumos conciliados a produção de alimentos agroecológicos e a organização de grupos de beneficiários, se relacionando aos eixos transversais do manejo ecológico do solo e da água, utilização de

máquinas e equipamentos apropriados e a implantação e aperfeiçoamento de quintais produtivos agroecológicos. Além disso, desenvolve uma missão estratégica na execução desta proposta através do vínculo gerado com as famílias beneficiárias tendo acesso a relatos das ações executadas podendo auxiliar na construção do conhecimento repassado nas formações e nas campanhas por redes sociais, incentivando o engajamento, a participação ativa e a implantação de ações recomendadas nas atividades de formação e nas suas visitas. Suas ações de orientação e implantação serão baseadas no plano produtivo familiar agroecológico que foi elaborado a partir da definição da temática Bioinsumos visando o reequilíbrio do sistema produtivo conciliado com ações para o manejo agroecológico dos solos e da água, aquisição, uso de equipamentos, máquinas e implementos apropriados e a implantação de quintais produtivos agroecológicos. Além de orientar e estimular as famílias na implantação das ações, a assessoria deve acompanhar e sugerir as adequações das áreas de produção em transição agroecológica para a certificação da produção orgânica e incentivar a participação das famílias beneficiárias nas atividades de formação de agentes de transição agroecológica. Desse modo, as famílias se qualificarão para acessarem o Fomento Familiar de agentes de transição agroecológica para aplicação direta na UFPA conforme orientações em ações que estão alinhadas a essa proposta.

ETAPA 1.6: ASSESSORIA PARA COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MATERIAIS IMPRESSOS

Será contratada a assessoria de comunicação para execução das ações previstas no plano de comunicação dessa proposta. Se relaciona diretamente com o tema principal e os eixos transversais acolhidos nessa proposta, pois prevê ações de elaboração de materiais audiovisuais formativos, cartilhas e campanhas de conscientização para práticas agroecológicas. Será responsável pela elaboração de layout e vinheta padrão com cores e elementos visuais para que tenha sua pré-visualização remetendo ao projeto, contendo as logomarcas do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), do Edital Da Terra à Mesa Brasil e das cooperativas parceiras da proponente, conforme material oficial disponibilizado. Produzirá vídeos, cards informativos para redes sociais, convites, cartilhas, folders, banner e disponibilizará o tempo necessário para gravação de vídeos, registro de fotografias em ações estratégicas, acompanhamento dos seminários e viagens, implantação das campanhas de incentivo para a utilização de bioinsumos, cooperação e produção de alimentos agroecológicos realizando a divulgação de todas as ações coletivas do projeto nos canais de redes sociais, grupos de WhatsApp e site da proponente.

ETAPA 1.7: COORDENADOR(A) GERAL DO PROJETO

A Coordenação Geral do projeto será responsável por garantir a execução integrada, eficiente e articulada das metas e ações previstas, assegurando o cumprimento dos objetivos da proposta. A relação do coordenador(a) geral com todas as ações do projeto é obrigatória, pois deve elaborar relatórios e monitorar a eficiência das ações e alterações necessárias para o êxito das ações. Atuará no monitoramento técnico e financeiro das atividades, supervisionando a implantação das Unidades de Produção de Bioinsumos (UPBIs), a realização das 2.000 visitas de assessoria agroecológica, a formação dos 200 agentes de transição agroecológica, as ações de comunicação e marketing e a aplicação correta dos fomentos familiares. Caberá à coordenação elaborar relatórios técnicos e financeiros, organizar os meios de verificação e participar dos encontros presenciais de monitoramento em Brasília, conforme exigido pelo edital. Além disso, terá papel estratégico na articulação com movimentos sociais, lideranças indígenas, cooperativas e instituições de ensino parceiras, promovendo a gestão compartilhada e o diálogo permanente com os territórios. A coordenação também será responsável por garantir a sinergia entre as metas de estruturação produtiva, assessoria técnica e formação, assegurando que a execução ocorra de forma participativa, territorializada e orientada pelos princípios da agroecologia. Seu compromisso institucional inclui a articulação e mobilização social, a escuta ativa das famílias beneficiárias e a consolidação de redes de cooperação para a transição agroecológica nos assentamentos da reforma agrária e territórios indígenas de Santa Catarina.

ETAPA 1.8: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas previstas na execução dessa proposta se caracterizam como gastos com assessoria jurídica e contábil, coordenadoria geral do projeto, custos de internet, telefonia, água e energia, licenças de uso de software de produtividade (Pacote Office, Canva, Contábil, Website e domínio), Notebooks, materiais de expediente de escritório, passagens aéreas e hospedagem para participação do Coordenador Geral nas atividades presenciais de monitoramento que serão em Brasília. Estes recursos serão utilizados na execução de todo o cronograma do projeto.

ETAPAS DA META 2: ESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA

ETAPA 2.1: IMPLANTAÇÃO DE 6 UNIDADES DE PRODUÇÃO E ARMAZENAMENTO DO BIOINSUMOS

Serão implantadas 6 unidades de produção de bioinsumos, uma em cada região da atuação, sendo quatro instalações nas cooperativas de produção parceiras, uma unidade no Instituto Federal Catarinense campus de Abelardo Luz e uma unidade em parceria com a Escola 25 de Maio, em Fraiburgo. A gestão das UPBI será realizada pelas organizações parceiras dessa proponente.

Se relaciona ao tema principal por ser uma ação estruturante que produz bioinsumos que serão disponibilizados para as famílias beneficiárias, indígenas e assentados da reforma agrária, para utilização na agricultura e promover as melhorias no solo e nas plantas como alternativa aos insumos químicos. Os bioinsumos produzidos serão fixadores biológicos de nitrogênio, promotores de crescimento, microrganismos para melhoria da sanidade de plantas e para controle de pragas. Espera-se com essa etapa a produção de bioinsumos estratégicos para o uso na agricultura alinhados a agroecologia, em quantidade e qualidade necessários para resultados satisfatórios de seu uso. Os meios de verificação são registros fotográficos, relatório expedido pelo coordenador geral, documentos de compra de equipamentos e relatório da produção e distribuição de Bioinsumos entre as famílias beneficiárias

ETAPA 2.2: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA APOIO LOGÍSTICO

Nesta etapa será realizada a aquisição de veículo tipo picape simples com capacidade de carga superior a 600 kg a ser utilizada nas regiões para a distribuição de bioinsumos, transporte e entrega de máquinas e equipamentos para beneficiários. O veículo será utilizado para transporte e na realização da aplicação de bioinsumos com o drone previsto para ser adquirido na etapa 2.4. Esta etapa está relacionada com o tema principal dos Bioinsumos e transversal para manejo agroecológico dos solos e da água, máquinas, equipamentos e implementos apropriados e para quintais produtivos. Espera-se que a logística da distribuição de bioinsumos atenda a demanda, complemente a logística existente e possibilite acesso a tecnologias de aplicação de bioinsumos. Os meios de verificação são documentos de compra, fotografias georreferenciadas e caderno de bordo do veículo com registro de uso.

ETAPA 2.3: FOMENTO FAMILIAR PARA AGENTES DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Todas as famílias beneficiárias desta proposta, com participação ativa e comprometida com as ações de formação, e com a aplicação das orientações da assessoria agroecológica têm direito ao recebimento do fomento familiar para agentes de transição agroecológica. Será disponibilizado em duas parcelas de R$ 600,00 (seiscentos reais) totalizando R$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) por família beneficiária. Esta ação se relaciona diretamente com o tema dos bioinsumos e todos os eixos transversais desta proposta. As famílias beneficiárias deverão apresentar a demanda por máquinas, equipamentos, implementos apropriados e conectividade no campo, e materiais permanentes, insumos e materiais de consumo (custeio), limitados ao valor de cada parcela para ser adquirido e disponibilizado para as famílias beneficiárias. A escolha dos itens deve ser orientada pela assessoria agroecológica e estar alinhada com as ações estruturantes do projeto. A execução da aquisição dos itens será realizada pela proponente e pelas parceiras que

disponibilizarão os itens solicitados para as famílias beneficiárias, priorizando que seja para apoiar ações desenvolvidas pelo público beneficiário priorizado, especialmente mulheres e jovens agricultores. O fomento será disponibilizado em momento estratégico, tendo em vista o cumprimento do critério da participação dos beneficiários nas ações de formação de agentes de transição agroecológica. O recurso deverá ser investido em ações de estruturação produtiva na UFPA como a aquisição de materiais e equipamentos para a produção e aplicação própria de bioinsumos, melhorias da qualidade dos solos com adubação natural, aquisição de materiais para quintais produtivos agroecológicos, sementes de adubação verde e cobertura permanente e tecnologias para acesso à internet e inclusão digital. São meios de verificação fichas assinadas pelas beneficiárias atestando o recebimento, fotografias e documentos fiscais de aquisição.

ETAPA 2.4: AQUISIÇÃO DE DRONE PULVERIZADOR PARA APLICAÇÃO DE BIOINSUMOS

A aquisição de Drone para a aplicação de bioinsumos se relaciona diretamente com o tema principal e possibilita a realização do serviço de aplicação de bioinsumos com tecnologia moderna sustentável e eficiente e atenderá as famílias beneficiárias do projeto que não têm acesso a meios de aplicação de bioinsumos exclusivos em suas regiões. Será utilizado em todas as regiões de acordo com as demandas territoriais e será administrado pela proponente que contará com esquema de agendamento de serviço de aplicação organizado em aplicativo de agenda. É um equipamento tecnológico com capacidade de gerar interesse no público para participar das ações, especialmente em públicos mais jovens que possuem afinidade com as tecnologias modernas. Espera-se ampliar o engajamento e a participação ativas das famílias nas ações, ampliar a oferta de áreas para aplicação de bioinsumos pelas famílias beneficiárias, romper paradigmas pejorativos que correlacionam a agroecologia com “atraso” e “voltar para a enxada” e demonstrar que a tecnologia é um instrumento de poder para produzir alimento orgânico. Os meios de verificação são fotografias, documentos fiscais de aquisição, relatório de utilização.

ETAPA 2.5: AQUISIÇÃO DE TRITURADOR DE GALHOS, ATOMIZADOR E PULVERIZADOR ELÉTRICO

Aquisição e disponibilização de triturador de galho, atomizador e pulverizador elétrico para uso nas regiões. Serão 6 unidades de cada equipamento disponibilizadas para os territórios para uso dos beneficiários que não têm acesso a esses tipos de equipamento. Cada equipamento se relaciona a produção de bioinsumos e a máquinas, equipamentos e implementos apropriados para o uso na agricultura agroecológica. O triturador de galhos possibilita o processamento de restos vegetais oriundos de podas e manejos diversos

em agroflorestas e quintais produtivas em material de fácil manejo e rápida compostagem para produção de adubos orgânicos. Os pulverizadores e atomizadores são tecnologias para aplicação em áreas de manejos manuais e inacessíveis por equipamentos maiores. Espera-se incentivar as famílias a utilizarem esse tipo de equipamento no seu cotidiano, oferecer conhecimento e oportunidade para que invistam na aquisição desse tipo de equipamento com o recurso do fomento familiar dos agentes de transição. Os meios de verificação da execução desta etapa são documentos fiscais de compra, registros fotográficos, ficha de ateste assinada do recebimento do equipamento na região e relatório da utilização.

ETAPAS DA META 3: FORMAÇÃO DE AGENTES DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E VIAGENS DE INTERCÂMBIO

ETAPA 3.1: CURSO DE FORMAÇÃO 1: INTRODUÇÃO AO PROJETO, BIOINSUMOS, POLÍTICAS PÚBLICAS, CAF, PRONAF, PAA E PNAE

Curso de formação 1, com duração de 8h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários priorizando a participação de 50% mulheres e 20% jovens. Tem por objetivo introduzir as diretrizes do projeto na temática dos Bioinsumos para o reequilíbrio do sistema produtivo, os eixos transversais a serem trabalhados detalhando as ações que serão desenvolvidas em cada meta, a metodologia da participação, a formação de agentes de transição agroecológica, o fomento familiar para agentes de transição agroecológica e os critérios para recebimento, resultados esperados com o projeto. Se relaciona diretamente com o tema principal dos bioinsumos, apresenta os bioinsumos, a legislação, os tipos, utilização milenar e atual para a agricultura agroecológica que possibilita manejos ecológicos no ambiente todo. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.2: CURSO DE FORMAÇÃO 2: TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA. QUALIFICAÇÃO DE ÁREAS E APOIO A ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE TRANSIÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

Curso de formação 2, com duração de 8h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários priorizando a participação de 50% mulheres e 20% jovens. Tem por objetivo fornecer conhecimento da Lei de Orgânicos e Instrução normativa vigente, requisitos para qualificação de áreas para certificação, insumos autorizados como os bioinsumos e as ações do eixo transversal do manejo agroecológico dos solos e da água, além de engajar a organização de beneficiários deste projeto em grupos de agroecologia para transição orgânica, associações e cooperativas. Se relaciona de forma complementar às ações da assessoria agroecológica apoiando a organização das famílias em grupos ou redes produtivas locais e para transição agroecológica da

produção tendo em vista que a proposta disponibiliza bioinsumos que são ferramentas para serem utilizadas na produção agroecológica conciliada com as ações de formação e as visitas da assessoria agroecológica. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.3: CURSO DE FORMAÇÃO 3: MANEJO AGROECOLÓGICO DO SOLO E DA ÁGUA, USO DE INSUMOS NATURAIS PARA CORREÇÃO DE ACIDEZ E MELHORIA DA FERTILIDADE

Curso de formação 3, com duração de 8h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários priorizando a participação de 50% mulheres e 20% jovens. Os objetivos se relacionam com o eixo transversal do Manejo agroecológico dos solos e da água e prevê ações de conscientização do manejo dos solos com princípios da agroecologia e a utilização de bioinsumos e insumos fertilizantes naturais, uso da agrobiodiversidade, uso de cobertura permanente e adubação verde, compostagem e manejo da água prevenindo consequências da erosão. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.4: DIA DE CAMPO 1: DEMONSTRAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E IMPLEMENTOS APROPRIADOS PARA BIOINSUMOS E DIÁLOGO COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS, FINANCEIRAS E GOVERNO

Dia de campo 1, com duração de 8h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários participantes. Se relaciona com o tema principal de Bioinsumos e com o eixo transversal das máquinas, equipamentos e implementos apropriados para produção e aplicação de bioinsumos na agricultura. Oportunidade para as famílias beneficiárias conhecerem equipamentos de baixo custo e com aporte tecnológico que aumente a eficiência do trabalho e a redução da penosidade. Serão convidadas instituições públicas e privadas, instituições financeiras, esferas do governo na perspectiva de ampliar e qualificar o acesso a crédito, aos programas e políticas públicas da agricultura familiar. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.5: OFICINA TÉCNICA 1: CAPTURA E MULTIPLICAÇÃO DE MICRORGANISMOS EFICIENTES E MONTAGEM DE UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTES E REPELENTES

Oficina técnica 1, com duração de 8h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários participantes. Será realizada após a liberação da primeira parcela do fomento familiar para agentes de transição agroecológica, haja vista que o valor disponibilizado tem por finalidade a aquisição dos materiais necessários para a montagem da unidade de produção

de biofertilizantes aeróbicos conforme modelo da Epagri. Se relaciona com bioinsumos e com a promoção do reequilíbrio do sistema produtivo através do estímulo a captura e multiplicação de microrganismos eficientes e para a produção de biofertilizantes aeróbicos nas UFPAs e com as linhas transversais do manejo agroecológico dos solos a partir da utilização da biodiversidade local, utilização de equipamentos para produção de bioinsumos e a utilização de bioinsumos nos quintais produtivos agroecológicos. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.6: VIAGEM DE INTERCÂMBIO 1: VISITAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS EM ASSENTAMENTO DA REFORMA AGRÁRIA COM TROCA DE SABERES COM AGRICULTORES DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Viagem de intercâmbio 1 com duração de 8h entre visita e oportunidade para intercâmbio de experiências, consiste em uma viagem com a participação de 40 beneficiários, coordenador geral do projeto e assessor agroecológico, com pagamento de diária para alimentação de participantes. Se relaciona ao tema dos bioinsumos, às tecnologias de produção e aplicação, a troca de experiências através da formação em metodologia “camponês a camponês”, pois será visitada uma unidade de produção de bioinsumos em assentamento da reforma agrária e oportunizada a troca de experiências entre agricultores que já utilizam os bioinsumos. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.7: CURSO DE FORMAÇÃO 4: BIOINSUMOS NAS CULTURAS DE INVERNO E DE VERÃO, FUNÇÕES E VANTAGENS ÀS PLANTAS, AO MEIO AMBIENTE E NA COMPOSIÇÃO DO LUCRO FAMILIAR

Curso de formação 4, com duração de 8h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários participantes. Tem por objetivo estimular a utilização dos bioinsumos pelas famílias agricultoras beneficiárias alinhado às ações da campanha regional de incentivo ao uso de Bioinsumos. Deve informar as famílias beneficiárias sobre as vantagens dos bioinsumos para as plantas, para o meio ambiente e para a composição do lucro familiar tendo em vista a substituição de insumos como adubos químicos solúveis e agrotóxicos por bioinsumos fixadores biológicos de nutrientes, promotores de crescimento e da sanidade das plantas. Se alinha ao tema principal dos bioinsumos e incentivará ações para que as famílias beneficiárias conheçam os mecanismos de atuação dos bioinsumos e as vantagens para as plantas, para os solos e para o meio ambiente geral. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.8: OFICINA PARA MULHERES: QUINTAIS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS, A AGROBIODIVERSIDADE PARA A PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DE BIOINSUMOS EM SISTEMAS DIVERSOS

Oficina temática 2, priorizada para a participação de mulheres, com duração de 8h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região, 6 no total da etapa e 200 beneficiários participantes. Atividade que se relaciona com bioinsumos e com o eixo transversal dos quintais produtivos agroecológicos. São objetivos planejar e incentivar mulheres a construir quintais produtivos, com barreiras ecológicas, utilização de plantas em consórcio e em sistemas agroflorestais, em espaço com capacidade de fornecer plantas e microrganismos para a produção de bioinsumos e para a experimentação dos bioinsumos, sendo local que possibilite às famílias beneficiárias a visualização de resultados em um contexto de produção de alimentos para subsistência. Espera-se ainda favorecer a articulação das mulheres para criar uma rede de apoio mútuo. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.9: OFICINA PARA JOVENS: INOVAÇÕES PARA A JUVENTUDE CONTEMPORÂNEA DA AGROECOLOGIA: OPORTUNIDADES PARA CAPACITAÇÃO PELO PRONERA E INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS, TENDÊNCIAS MUNDIAIS PARA A SUSTENTABILIDADE E A INTERNET COMO INSTRUMENTO PARA O CAMPO

Oficina temática 3, priorizado para beneficiários jovens, com duração de 4h, ciranda infantil e alimentação no local, totalizando 6 atividades ao todo e participação de até 200 beneficiários. Se relaciona ao tema bioinsumos e tem por objetivo incentivar pessoas jovens a se especializar na temática tendo em vista seu potencial de transformação da sociedade e da mudança da matriz tecnológica da agricultura. É emergente na sociedade representando oportunidades para formação e atuação profissional alinhada às tecnologias para a produção e para aplicação seguindo as tendências mundiais que apontam e se comprometem com a implantação de ações estratégicas para agricultura sustentável e de princípios baseados na cooperação com a agrobiodiversidade. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.10: CURSO DE FORMAÇÃO 5: SISTEMAS DE PRODUÇÃO E MODELOS DE AGRICULTURA: EVOLUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA E PARA SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS. AGRICULTURA DA AGROBIODIVERSIDADE

Curso de formação 5, com duração de 4h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários participantes. Tem por objetivo apresentar o panorama das políticas públicas e sua evolução ao longo da história, aspectos da atualidade e os compromissos assumidos por governos com a sustentabilidade através da Agenda 2030 e com a mudança da matriz tecnológica da agricultura. Tem por objetivo complementar as ações de orientação das visitas de assessoria técnica agroecológica incentivando a adoção de práticas agrícolas baseadas na biodiversidade de plantas e de microrganismos e apresentar os avanços

tecnológicos para a agricultura sustentável. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.11: VIAGEM DE INTERCÂMBIO 2: VISITA A UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BIOINSUMOS EM SANTA CATARINA E SEMINÁRIO PARA CONSTITUIÇÃO DE REDE DE TROCA E DE APLICAÇÃO DE BIOINSUMOS

Viagem de intercâmbio 2, com duração de 8h entre visita e oportunidade para intercâmbio de experiências, consiste em uma viagem com a participação de 40 beneficiários, coordenador geral do projeto e assessor agroecológico, com pagamento de diária para alimentação de participantes. Se relaciona ao tema dos bioinsumos, e tem por objetivo visitar uma Unidade de Produção de Bioinsumos e a participação das famílias beneficiárias no Seminário de Bioinsumos que terá por objetivo a constituição de uma rede de cooperação para troca e apoio a utilização de bioinsumos entre todas as unidades de produção instaladas. Será apresentado o plano de continuidade das ações do projeto, especialmente para a produção, distribuição e aplicação de bioinsumos e a ampliação da produção para alcançar mais cooperados. O Seminário será organizado pela coordenação geral do projeto em conjunto com lideranças de movimentos sociais, membros das cooperativas parceiras da proponente. Serão convidados agricultores beneficiários do projeto e agricultores interessados em utilizar bioinsumos, autoridades do governo, representantes do MDA e do Edital Da Terra à Mesa Brasil. O Seminário deve gerar materiais audiovisuais a serem utilizados nas campanhas para incentivar a utilização de bioinsumos, a substituição de agrotóxicos e de adubos solúveis, a adoção de práticas alinhadas à natureza e o empoderamento da agrobiodiversidade. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.12: CURSO DE FORMAÇÃO 6: FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS LOCAIS, INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO E A CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Curso de formação 6, com duração de 4h, ciranda infantil e alimentação no local, uma atividade por região e 200 beneficiários participantes. Tem por objetivo promover o associativismo e o cooperativismo a partir dos princípios do cooperativismo e demonstrar como a cooperação contribui para o desenvolvimento e o avanço na certificação da produção agroecológica. Visa estimular a cooperação para que as famílias beneficiárias alcancem seus objetivos e fortalecer a relação de comunidade entre beneficiários, constituição de organizações cooperativas e associações. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

ETAPA 3.13: VIAGEM DE INTERCÂMBIO 3: SEMINÁRIO DOS BIOINSUMOS E ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DAS FORMAÇÕES DE AGENTES DE TRANSIÇÃO E ASSESSORIA AGROECOLÓGICA E APRESENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA CONTINUIDADE DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS IMPLANTADAS

Viagem de intercâmbio 3, fase final da execução do projeto, com duração de 8h entre visita e oportunidade para intercâmbio de experiências, consiste em uma viagem com a participação de 40 beneficiários, coordenador geral do projeto e assessor agroecológico, com pagamento de diária para alimentação de participantes. Será organizada pelo coordenador geral do projeto e será em forma de seminário para apresentação dos dados de resultados alcançados com a execução do projeto, relatos de experiências de beneficiários, encerramento das ações de formação de beneficiários e da assessoria agroecológica. Será organizado em uma das Unidades de Produção de Bioinsumos, contando com a apresentação dos bioinsumos produzidos e transferidos para aplicação nas UFPAs, ações de estruturação da rede de cooperação para promoção do uso de bioinsumos. Os meios de verificação são lista de presença, fotografia georreferenciada, documentos fiscais e relatório.

8.3 Relação de metas, etapas e cronograma de execução

Meta/Etapa nº	Descrição	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Fim
Meta 1	**Assessoria Técnica Agroecológica**			Dez/2025	Dez/2027
Etapa 1.1	Reunião para apresentação e aprovação do plano metodológico de execução para Estruturação da Unidade de Produção de Bioinsumos, prestação de Assessoria e Agroecológica e a Formação e Capacitação de Agentes de Transição Agroecológica de beneficiários.	Unidade	1	Dez/2025	Jan/2026
Etapa 1.2	Realização de 6 reuniões territoriais com o público-alvo para apresentação do projeto, inscrição preliminar de beneficiários interessados e dispostos para a o Uso dos Bioinsumos com a Assessoria Agroecológica e participação para Formação de Agentes de Transição Agroecológica. Elaboração participativa de planos produtivos comunitários com o uso de Bioinsumos	Unidade	6	Jan/2026	Mar/2026
Etapa 1.3	Realizar 200 visitas de Assessoria Agroecológica para Cadastros e Diagnóstico da UFPA beneficiária (2h visita + 0,5h planejamento)	Unidade	200	Mar/2026	Maio/2026

Etapa 1.4	Realizar 200 visitas de Assessoria Agroecológica para elaboração do Plano Produtivo Familiar comunitário agroecológico prevendo uso de Bioinsumos (2h visita + 0,5h planejamento)	Unidade	200	Maio/2026	Jul/2026
Etapa 1.5	Realização de 1600 visitas de assessoria agroecológica de orientação, implantação e acompanhamento de ações do eixo principal alinhadas com a formação de Agentes de Transição Agroecológica (2h visita x 1600 UFPA)	Unidade	1600	Jun/2026	Nov/2027
Etapa 1.6	Serviço de comunicação (80 horas por mês x 24 meses)	Mensal	24	Dez/2025	Nov/2027
Etapa 1.7	Hora Técnica da Coordenação Geral do Projeto	Hora	1000	Dez/2025	Nov/2027
Etapa 1.8	Despesas administrativas (até 10%)	Mensal	24	Dez/2025	Nov/2027
Meta 2	**Ações de Estruturação Produtiva**				
Etapa 2.1	Estruturação de Uma Unidade de Produção de Bioinsumos com infraestrutura para armazenamento e logística de transporte e aplicação.	Unidade	1	Fev/2026	Dez/2026
Etapa 2.2	Aquisição de veículos tipo Picape simples e/ou veículo tipo picape dupla para distribuição de bioinsumos e práticas de aplicação	Unidade	1	Dez/2026	Fev/2026
Etapa 2.3	Fomento para aquisição do Kit Transição Agroecológica para beneficiários	Unidade	200	Jul/2026	Abr/2027
Etapa 2.4	Aquisição de Drone para aplicação de Bioinsumos	Unidade	1	Abr/2026	Jul/2026
Etapa 2.5	Aquisição de triturador de galhos e troncos para produção de fertilizantes compostados diversos e aquisição de Drone para pulverização de Bioinsumos (6 unidades de cada)	Unidade	18	Fev/2027	Abr/2027
Meta 3	**Ações de Capacitação e Formação de Agentes de Transição Agroecológica**				
Etapa 3.1	Curso de Formação 1: Introdução do projeto, Bioinsumos, Políticas públicas, CAF, PRONAF, PAA, PNAE	Unidade	6	Maio/2026	Jul/2026
Etapa 3.2	Curso de Formação 2: transição agroecológica e Certificação orgânica. Qualificando as áreas e apoiando a organização das famílias em grupos de Transição locais	Unidade	6	Jun/2026	Ago/2026
Etapa 3.3	Curso de Formação 3: Manejo Agroecológico do solo e da água, uso de insumos naturais para correção de acidez e melhoria da fertilidade	Unidade	6	Jul/2026	Set/2026
Etapa 3.4	Dia de Campo 1: Demonstração de Máquinas, Equipamentos e implementos apropriados para uso de Bioinsumos, com a participação de Instituições públicas e privadas, e financeiras.	Unidade	6	Ago/2026	Out/2026
Etapa 3.5	Oficina Técnica 1: Captura e multiplicação de Microrganismos Eficientes e a Montagem da Unidade Portátil de Produção de Biofertilizantes Repelentes	Unidade	6	Set/2026	Nov/2026

Etapa 3.6	Viagem de Intercâmbio 1: Visitação a uma Unidade de Produção de bioinsumos em Assentamento da Reforma Agrária com oportunidade para troca de saberes entre agricultores que já utilizam Bioinsumos com resultados exitosos	Unidade	6	Ago/2026	Dez/2026
Etapa 3.7	Curso de Formação 4: Bioinsumos nas culturas de inverno e verão, funções e vantagens às plantas, ao meio ambiente e ao lucro da família agricultora.	Unidade	6	Dez/2026	Fev/2027
Etapa 3.8	Oficina para Mulheres: Quintais produtivos agroecológicos de agrobiodiversidade a produção e aplicação de bioinsumos para os solos e para plantas	Unidade	6	Jan/2027	Mar/2027
Etapa 3.9	Oficina para jovens: Inovações para a Juventude Contemporânea da Agroecologia: Apresentação de Oportunidades para capacitação, Pronera e instituições de ensino públicas, tendências mundiais pela sustentabilidade, Internet como instrumento do cotidiano, trabalho no campo.	Unidade	6	Fev/2027	Abr/2027
Etapa 3.10	Curso de Formação 5: Sistemas de produção e modelos de agricultura: Evolução das políticas públicas para a agricultura e os serviços ecossistêmicos. Agricultura baseada na utilização da Agrobiodiversidade conforme princípios da agroecologia	Unidade	6	Mar/2027	Mai/2027
Etapa 3.11	Viagem de Intercâmbio 2: Visitação em uma das Unidades de Produção de Bioinsumos e Seminário para constituição de rede de troca e aplicação de Bioinsumos	Unidade	1	Set/2026	Jun/2027
Etapa 3.12	Curso de Formação 6: Fortalecimento das organizações locais incentivando a cooperação e o associativismo através do conhecimento dos 7 princípios fundamentais do cooperativismo. Contribuição da cooperação para os Grupos de Transição	Unidade	6	Maio/2027	Jul/2027
Etapa 3.13	Viagem de Intercâmbio 3: Seminário dos Bioinsumos e atividade de encerramento das formações, da assessoria agroecológica e encaminhamentos de ações de continuidade das tecnologias implantadas, produção, distribuição e aplicação de bioinsumos na rede de cooperação.	Unidade	1	Jun/2027	Ago/2027

9. RESULTADOS ESPERADOS

Meta	Especificação	Resultados Esperados	Parâmetro de Cumprimento da Execução
1	Garantir a Assessoria Técnica Agroecológica	1. Realização de uma reunião de articulação com entidades parceiras; 2. Realização de 6 reuniões territoriais com o público-alvo e cadastramento prévio de beneficiários interessadas; 3. Realização de 200 visitas de cadastro e Diagnóstico de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA); 4. Elaborar 200 Plano Produtivo Agroecológico Familiar; 5. Realizar 1600 visitas de assessoria agroecológica para acompanhamento e implantação de ações na temática do projeto; 6. Produção de material audiovisual com distribuição pela internet e impressos físicos com orientações sobre uso e manejo agroecológico; 7. Cadastro priorizando 50% mulheres e 20% jovens; 8. Implantação de ações convergentes a manejos agroecológico e uso de Bioinsumos.	Registro fotográfico e/ou audiovisual e documental das ações desenvolvidas pelos membros da equipe, considerando os produtos previstos para cada membro; apresentação do Relatório de Execução.
2	Ações de estruturação Produtiva	1. Estruturação de Uma Unidade de Produção de Bioinsumos com estrutura para armazenamento, distribuição e aplicação; 2. Lançamento de 6 campanhas para promover o uso de bioinsumos em redes sociais; 3. Garantir estrutura de logística para distribuição de Bioinsumos produzidos; 4. Pagamento de fomento para aquisição de kit transição agroecológica para 200 famílias beneficiárias que aderirem ao programa; 5. Aquisição e utilização de Drone pulverizador para aplicação de Bioinsumos nos territórios da abrangência 6. Aquisição de Triturador de Galhos, atomizador a combustão e pulverizador costal elétrico, sendo seis unidades de cada.	Registro fotográfico e/ou audiovisual e documental, Relatório de Execução, bem como relatórios de viagem (diária) e Mapa de Controle de Combustível.
3	Ações de Capacitação e Formação de Agentes de Transição Agroecológica	1. Formação de 200 agentes de transição agroecológica; 2. Participação de 50% Mulheres e 20% jovens; 3. Realização de três viagens de intercâmbio;	Registro fotográfico e/ou audiovisual e documental, como lista de presença, Relatório de Execução, bem como relatórios de viagem e pesquisa de satisfação com o público ao final dos cursos.

10. METODOLOGIA

Esta metodologia estabelece as diretrizes para a execução da proposta ao Edital nº 01/2025 – *Da Terra à Mesa Brasil: Para um Brasil com mais alimentos agroecológicos*. Se alinha à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO), do Programa Mais Alimentos e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Visa contribuir para a mudança da matriz tecnológica da agricultura, na transição agroecológica, na produção de alimentos saudáveis e na autonomia da agricultura familiar camponesa, com a produção e uso de bioinsumos para o reequilíbrio dos sistemas produtivos de famílias agricultoras e suas organizações.

Se articulam em ações de estruturação produtiva, assessoria técnica e formação de agentes de transição agroecológica, tendo como eixo central a implantação de uma Unidades de Produção de Bioinsumos (UPBI), com infraestrutura para produção, armazenamento e logística de distribuição e aplicação no campo, que fornecerão bioinsumos prontos para uso às 200 famílias beneficiárias.

Serão realizadas 2.000 visitas de assessoria agroecológica, com diagnóstico, elaboração de plano produtivo familiar e a formação de 200 agentes de transição agroecológica, priorizando 50% mulheres e 20% jovens, com fomentos produtivos de aplicação direta na UFPA.

As ações estão integradas aos eixos transversais do edital do manejo agroecológico do solo e da água, uso de equipamentos apropriados, conectividade no campo e implantação de quintais produtivos e visam fortalecer a produção agroecológica, reduzir a dependência de insumos químicos e ampliar a inserção das famílias nos canais institucionais de comercialização.

Para esta apresentação metodológica e para execução da proposta, consideramos alguns conceitos:

Participante como Sujeito Ativo da Formação: O participante é compreendido como sujeito ativo do processo formativo, protagonista da aprendizagem e corresponsável pela implementação das ações da proposta. Inscrito de forma solidária, demonstra interesse em adotar práticas agroecológicas e utilizar ferramentas da transição, como os bioinsumos. Sua relação com os conteúdos, os pares e os(as) facilitadores(as) é dialógica e horizontal, valorizando a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. Nesse modelo pedagógico, inspirado em Freire, ensinar e aprender são processos recíprocos, e o foco do trabalho formativo está na autonomia e na ação transformadora do(a) agricultor(a).

Convites: Os convites são instrumentos de mobilização e comunicação institucional, formalizam a realização das atividades

previstas e reforçam a identidade do projeto junto ao público beneficiário. Serão elaborados com rigor técnico e identidade visual padronizada, com informações exigidas pelo edital: nome do projeto, número da chamada pública, dados da entidade gestora e executora, logomarcas oficiais, título da atividade, data, horário e local. A distribuição será feita com no mínimo sete dias de antecedência, por meios digitais (e-mail, WhatsApp, redes sociais) e físicos (cartazes públicos e entrega presencial nas visitas de assessoria). Essa estratégia visa garantir ampla divulgação, adesão qualificada e participação ativa das famílias nas ações formativas e estruturantes da proposta.

Recursos Didáticos e Materiais de Apoio: Cada formação contará recursos audiovisuais (notebook, projetor, som, papelaria) para tornar o conteúdo mais acessível e dinâmico. O uso de microscópio será incorporado como ferramenta educativa para demonstrar a microbiologia do solo e das plantas. As apresentações serão elaboradas em softwares com textos, imagens e vídeos, contendo objetivos, metodologias e resultados esperados, sempre alinhadas aos eixos produtivo, social e ambiental do projeto.

Espaço para Atividades Coletivas: As formações devem ocorrer, preferencialmente, em espaços situados nas sedes das comunidades das famílias agricultoras, de fácil acesso e contar com infraestrutura adequada: equipamentos audiovisuais, quadro branco, mesas e assentos, banheiros, cozinha, área para refeições, estacionamento e ambiente separado para ciranda infantil. A escolha dos espaços priorizará ambientes que favoreçam a participação plena dos(as) beneficiários(as) e que disponham de recursos locais que qualifiquem a experiência formativa. Cada etapa que consiste em atividade de formação será executada em 6 locais tendo em vista o objetivo de atender as 200 beneficiárias da Proposta. Os intercâmbios são atividades de formação e será priorizada a participação de beneficiários de todos os territórios.

Monitoria e recreação infantil: Disponibilização de espaço para “ciranda infantil”, visando a participação efetiva das mães nas formações. Promoção de atividades pedagógicas com foco na educação do campo, mostrando a importância do meio rural, uso de microscópio para mostrar as vidas que existem que não podemos ver, funções dos microrganismos e importância. Realizada em ambiente separado das atividades de formação, sala adequada, uma pessoa para cada 15 crianças, e terá ao seu alcance brinquedos, jogos infantis e materiais didáticos para desenvolver essa atividade.

Atividades de Formação – Meta 3: A Meta 3 compreende 60 atividades formativas e 3 intercâmbios, com foco na capacitação de 200 agentes de transição agroecológica. As ações, organizadas em cursos, oficinas, dias de campo e viagens, seguem metodologias participativas e estão articuladas ao uso de bioinsumos e aos eixos transversais do projeto. A participação é obrigatória e prioriza

mulheres e jovens, promovendo inclusão, autonomia e sustentabilidade nos territórios além de orientara para ações de adequações das UFPAs.

Diagnóstico da UFPA: para fins de monitoramento das ações a serem executadas nessa proposta, serão realizados 200 diagnósticos das Unidades Familiares de Produção Agrícola na primeira visita, após a atividade de mobilização e seleção prévia de beneficiários. O diagnóstico das UFPAs deve fornecer dados produtivos, sociais e ambientais das famílias beneficiárias e da utilização de ferramentas e tecnologias atuais da transição agroecológica como os bioinsumos, caldas e biofertilizantes, possibilitando na execução da proposta observar além de aspectos relacionados à economia das Unidades de Produção da Agricultura Familiar.

Plano produtivo familiar comunitário: todas as famílias beneficiárias terão um plano produtivo familiar a ser elaborado pela assessoria técnica agroecológica na segunda visita na área de produção do beneficiário. Tem por objetivo contribuir na implementação de ações para produção agroecológica baseada na produção e na utilização de bioinsumos visando fortalecer produções sustentáveis, reduzir custos da produção, melhorar as condições dos solos, promover o reequilíbrio do sistema produtivo, uso de plantas da agrobiodiversidade para a cobertura permanente dos solos, adubação verde, produção de biofertilizantes, caldas e fitopreparados, uso do calendário biodinâmico para plantios, preservação dos solos e da água e a utilização e manutenção de equipamentos para a produção de bioinsumos, armazenamento e aplicação.

Visitas Individuais de Assessoria Técnica Agroecológica: Serão realizadas 2.000 visitas técnicas às 200 UFPAs beneficiárias, divididas em três fases: diagnóstico inicial (200 visitas), elaboração do plano produtivo familiar (200 visitas) e acompanhamento técnico (1.600 visitas). A visita será presencial, individual e previamente agendada, conduzida por profissionais das ciências agrárias. O objetivo é orientar a produção e uso de bioinsumos, promover o reequilíbrio dos sistemas produtivos e assegurar a autonomia das famílias. A primeira visita realizará o diagnóstico da UFPA, com levantamento de dados produtivos, sociais e ambientais. A segunda visita elabora o plano produtivo familiar agroecológico, com metas, indicadores e ações alinhadas ao uso de bioinsumos e aos eixos transversais do projeto. As oito visitas seguintes acompanham a execução do plano, promovem ajustes, registram impactos e incentivam a participação nas formações. A metodologia inclui escuta ativa, uso de ferramentas como croquis e calendários agrícolas, e registro contínuo das ações. Cada plano será assinado e arquivado na UFPA. A assessoria também estimula a organização em grupos de transição agroecológica e o acesso ao fomento familiar, fortalecendo a articulação entre formação, estruturação produtiva e práticas sustentáveis.

10.1. Detalhamento das medidas de acessibilidade

Para garantir a plena participação de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e pessoas idosas serão adotadas medidas de acessibilidade para as atividades de formação coletiva visando: a) acessibilidade física a espaços com rampas de acesso, corrimão, portas e corredores largos, banheiros adaptados e sinalização adequada, e realização de adaptações temporárias; b) Materiais didáticos acessíveis, com informações objetivas, de fácil interpretação, com tamanho da fonte ampliada e contraste adequado, inclusive em versões digitais compatíveis com leitores de tela e vídeos com legenda; c) Apoio especializado sob demanda de profissionais de apoio ao aprendizado como intérpretes de Libras, acompanhantes ou monitores; d) Comunicação inclusiva com a utilização de linguagem clara, objetiva e acessível em todos os materiais produzidos e entregues ou publicados em redes sociais; e) pessoas idosas ou com mobilidade reduzida terão prioridade no atendimento durante as atividades, inclusive na organização de filas e distribuição de materiais e acesso a espaços; f) Os espaços serão organizados para garantir o conforto térmico, iluminação adequada, com assentos reservados e áreas de descanso de uso exclusivo para idosos.

10.2. Atuação em rede - quando houver

10.3. Capacitação do público beneficiário - quando houver

Tema/conteúdo	Objetivo	Duração	Local
3.1 Curso de Formação 1: Introdução do projeto, Bioinsumos, Políticas públicas, CAF, PRONAF, PAA, PNAE	Tem por objetivo introduzir as diretrizes do projeto na temática dos Bioinsumos para o reequilíbrio do sistema produtivo, os eixos transversais a serem trabalhados detalhando as ações que serão desenvolvidas em cada meta, a metodologia da participação, a formação de agentes de transição agroecológica, o fomento familiar para agentes de transição agroecológica e os critérios para recebimento, resultados espera-	8 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.

	dos com o projeto. Se relaciona diretamente com o tema principal dos bioinsumos, apresenta os bioinsumos, a legislação, os tipos, utilização milenar e atual para a agricultura agroecológica que possibilita manejos ecológicos no ambiente todo		
3.2 Curso de Formação 2: transição agroecológica e Certificação orgânica. Qualificando as áreas e apoiando a organização das famílias em grupos de Transição locais	Tem por objetivo fornecer conhecimento da Lei de Orgânicos e Instrução normativa vigente, requisitos para qualificação de áreas para certificação, insumos autorizados como os bioinsumos e as ações do eixo transversal do manejo agroecológico dos solos e da água, além de engajar a organização de beneficiários deste projeto em grupos de agroecologia para transição orgânica, associações e cooperativas. Se relaciona de forma complementar às ações da assessoria agroecológica apoiando a organização das famílias em grupos ou redes produtivas locais e para transição agroecológica da produção tendo em vista que a proposta disponibiliza bioinsumos que são ferramentas para serem utilizadas na produção agroecológica conciliada com as ações de formação e as visitas da assessoria agroecológica.	8 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.
3.3 Curso de Formação 3: Manejo Agroecológico do solo e da água, uso de insumos naturais para correção de acidez e melhoria da fertilidade	Os objetivos se relacionam com o eixo transversal do Manejo agroecológico dos solos e da água e prevê ações de conscientização do manejo dos solos com princípios da agroecologia e a utilização de bioinsumos e insumos fertilizantes naturais, uso da agrobiodiversidade, uso de cobertura permanente e adubação verde, compostagem e manejo da água prevenindo consequências da erosão.	8 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.
3.4 Dia de Campo 1: Demonstração de Máquinas, Equipamentos	Se relaciona com o tema principal de Bioinsumos e com o eixo transversal das máquinas, equipamentos e implementos	8 horas	Região: Rio negrinho,

e implementos apropriados para uso de Bioinsumos, com a participação de Instituições públicas e privadas, e financeiras.	apropriados para produção e aplicação de bioinsumos na agricultura. Oportunidade para as famílias beneficiárias conhecerem equipamentos de baixo custo e com aporte tecnológico que aumente a eficiência do trabalho e a redução da penosidade. Serão convidadas instituições públicas e privadas, instituições financeiras, esferas do governo na perspectiva de ampliar e qualificar o acesso a crédito, aos programas e políticas públicas da agricultura familiar.		Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas	
3.5 Oficina Técnica 1: Captura e multiplicação de Microrganismos Eficientes e a Montagem da Unidade Portátil de Produção de Biofertilizantes Repelentes	Será realizada após a liberação da primeira parcela do fomento familiar para agentes de transição agroecológica, haja vista que o valor disponibilizado tem por finalidade a aquisição dos materiais necessários para a montagem da unidade de produção de biofertilizantes aeróbicos conforme modelo da Epagri. Se relaciona com bioinsumos e com a promoção do reequilíbrio do sistema produtivo através do estímulo a captura e multiplicação de microrganismos eficientes e para a produção de biofertilizantes aeróbicos nas UFPAs e com as linhas transversais do manejo agroecológico dos solos a partir da utilização da biodiversidade local, utilização de equipamentos para produção de bioinsumos e a utilização de bioinsumos nos quintais produtivos agroecológicos.	8 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas	
3.6 Viagem de Intercâmbio 1: Visitação a uma Unidade de Produção de bioinsumos em Assentamento da Reforma Agrária com oportunidade para troca de saberes entre agricultores que já utilizam Bioinsumos com resultados exitosos	Viagem com a participação de 40 beneficiários, coordenador geral do projeto e assessor agroecológico, com pagamento de diária para alimentação de participantes. Se relaciona ao tema dos bioinsumos, às tecnologias de produção e aplicação, a troca de experiências através da formação em metodologia “camponês a camponês”, pois será visitada uma unidade de produção de bioinsumos em assentamento da reforma agrária e oportunizada a troca de experiências entre	8 horas	Lapa-PR	

	agricultores que já utilizam os bioinsumos.		
3.7 Curso de Formação 4: Bioinsumos nas culturas de inverno e verão, funções e vantagens às plantas, ao meio ambiente e ao lucro da família agricultora.	Tem por objetivo estimular a utilização dos bioinsumos pelas famílias agricultoras beneficiárias alinhado às ações da campanha regional de incentivo ao uso de Bioinsumos. Deve informar as famílias beneficiárias sobre as vantagens dos bioinsumos para as plantas, para o meio ambiente e para a composição do lucro familiar tendo em vista a substituição de insumos como adubos químicos solúveis e agrotóxicos por bioinsumos fixadores biológicos de nutrientes, promotores de crescimento e da sanidade das plantas. Se alinha ao tema principal dos bioinsumos e incentivará ações para que as famílias beneficiárias conheçam os mecanismos de atuação dos bioinsumos e as vantagens para as plantas, para os solos e para o meio ambiente geral.	8 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.
3.8 Oficina para Mulheres: Quintais produtivos agroecológicos de agrobiodiversidade a produção e aplicação de bioinsumos para os solos e para plantas	Atividade que se relaciona com bioinsumos e com o eixo transversal dos quintais produtivos agroecológicos. São objetivos planejar e incentivar mulheres a construir quintais produtivos, com barreiras ecológicas, utilização de plantas em consórcio e em sistemas agroflorestais, em espaço com capacidade de fornecer plantas e microrganismos para a produção de bioinsumos e para a experimentação dos bioinsumos, sendo local que possibilite às famílias beneficiárias a visualização de resultados em um contexto de produção de alimentos para subsistência. Espera-se ainda favorecer a articulação das mulheres para criar uma rede de apoio mútuo.	8 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.
3.9 Oficina para jovens: Inova-	Se relaciona ao tema bioinsumos e tem por objetivo incentivar pessoas jovens a se especializar na temática tendo em	4 horas	Região: Rio negrinho,

ções para a Juventude Contemporânea da Agroecologia: Apresentação de Oportunidades para capacitação, Pronera e instituições de ensino públicas, tendências mundiais pela sustentabilidade, Internet como instrumento do cotidiano, trabalho no campo.	vista seu potencial de transformação da sociedade e da mudança da matriz tecnológica da agricultura. É emergente na sociedade representando oportunidades para formação e atuação profissional alinhada às tecnologias para a produção e para aplicação seguindo as tendências mundiais que apontam e se comprometem com a implantação de ações estratégicas para agricultura sustentável e de princípios baseados na cooperação com a agrobiodiversidade.		Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.
3.10 Curso de Formação 5: Sistemas de produção e modelos de agricultura: Evolução das políticas públicas para a agricultura e os serviços ecossistêmicos. Agricultura baseada na utilização da Agrobiodiversidade conforme princípios da agroecologia	Tem por objetivo apresentar o panorama das políticas públicas e sua evolução ao longo da história, aspectos da atualidade e os compromissos assumidos por governos com a sustentabilidade através da Agenda 2030 e com a mudança da matriz tecnológica da agricultura. Tem por objetivo complementar as ações de orientação das visitas de assessoria técnica agroecológica incentivando a adoção de práticas agrícolas baseadas na biodiversidade de plantas e de microrganismos e apresentar os avanços tecnológicos para a agricultura sustentável.	4 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.
3.11 Viagem de Intercâmbio 2: Visitação em uma das Unidades de Produção de Bioinsumos e Seminário para constituição de rede de troca e aplicação de Bioinsumos	Viagem com a participação de 40 beneficiários, coordenador geral do projeto e assessor agroecológico, com pagamento de diária para alimentação de participantes. Se relaciona ao tema dos bioinsumos, e tem por objetivo visitar uma Unidade de Produção de Bioinsumos e a participação das famílias beneficiárias no Seminário de Bioinsumos que terá por objetivo a constituição de uma rede de cooperação para troca e apoio a utilização de bioinsumos entre todas as unidades de produção instaladas. Será apresentado o plano de continuidade	8 horas	Chapecó/SC

	das ações do projeto, especialmente para a produção, distribuição e aplicação de bioinsumos e a ampliação da produção para alcançar mais cooperados. O Seminário será organizado pela coordenação geral do projeto em conjunto com lideranças de movimentos sociais, membros das cooperativas parceiras da proponente. Serão convidados agricultores beneficiários do projeto e agricultores interessados em utilizar bioinsumos, autoridades do governo, representantes do MDA e do Edital Da Terra à Mesa Brasil. O Seminário deve gerar materiais audiovisuais a serem utilizados nas campanhas para incentivar a utilização de bioinsumos, a substituição de agrotóxicos e de adubos solúveis, a adoção de práticas alinhadas à natureza e o empoderamento da agrobiodiversidade.		
3.12 Curso de Formação 6: Fortalecimento das organizações locais incentivando a cooperação e o associativismo através do conhecimento dos 7 princípios fundamentais do cooperativismo. Contribuição da cooperação para os Grupos de Transição	Tem por objetivo promover o associativismo e o cooperativismo a partir dos princípios do cooperativismo e demonstrar como a cooperação contribui para o desenvolvimento e o avanço na certificação da produção agroecológica. Visa estimular a cooperação para que as famílias beneficiárias alcancem seus objetivos e fortalecer a relação de comunidade entre beneficiários, constituição de organizações cooperativas e associações.	4 horas	Região: Rio negrinho, Fraiburgo, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz, Correia Pinto e, Catanduvas.
3.13 Viagem de Intercâmbio 3: Seminário dos Bioinsumos e atividade de encerramento das formações, da assessoria agroecológica e encaminhamentos de	Viagem de intercâmbio 3, fase final da execução do projeto, com duração de 8h entre visita e oportunidade para intercâmbio de experiências, consiste em uma viagem com a participação de 40 beneficiários, coordenador geral do projeto e as-	8 horas	Chapecó/SC

ações de continuidade das tecnologias implantadas, produção, distribuição e aplicação de bioinsumos na rede de cooperação.	sessor agroecológico, com pagamento de diária para alimentação de participantes. Será organizada pelo coordenador geral do projeto e será em forma de seminário para apresentação dos dados de resultados alcançados com a execução do projeto, relatos de experiências de beneficiários, encerramento das ações de formação de beneficiários e da assessoria agroecológica. Será organizado em uma das Unidades de Produção de Bioinsumos, contando com a apresentação dos bioinsumos produzidos e transferidos para aplicação nas UFPAs, ações de estruturação da rede de cooperação para promoção do uso de bioinsumos.		

10.4. Recursos Humanos (equipe para o projeto) - quando for preciso contratar ou remunerar com recursos da parceria

Cargo	Perfil	Atribuições	Nº de profissionais	Jornada de trabalho	Período Contrato (meses)	Remuneração (R$)	Atividades a serem desenvolvidas (Produto)	Relatório das Atividades	Natureza de Trabalho	Folha de Ponto

Coordenação Geral do Projeto	Nível superior, das ciências agrárias, sociais, humanas e educação, possuir vivência em projetos sociais. Desejável familiaridade com comunidades participantes	Responsável pela coordenação de toda a execução do projeto: acompanhamento monitoramento, avaliação das atividades, participação dos beneficiários.	1	41,67 horas/ mês	24	3.087,747	Acompanhar toda a execução do projeto, fazendo o diálogo com as comunidades participantes e garantindo a boa execução dos serviços contratados; Fazer a contratação das empresas e profissionais selecionados para as prestações de serviço; Acompanhar a prestação de serviço das empresas e dos profissionais contratados; Organizar a visita de intercâmbio; Organizar de documentos e prestação de contas; Fazer reuniões periódicas e fornece relatórios para a Equipe Técnica da Associação; Apoio nos processos e informações do Transferegov.br.	Sim	Cooperado/ Contrato de Trabalho	Não
Assessoria contábil	Bacharel em Ciências Contábeis e vivência em projetos sociais.	Responsável pela contabilidade para acompanhamento e escrituração contábil de projeto	1	24 meses	24	400,00	Acompanhamento contábil da cooperativa no processo de execução de projeto. O serviço envolve o acompanhamento, reuniões de orientação, contribuição com processos de prestação de contas, escrituração contábil do projeto seguindo os princípios e normas contábeis.	não	Contrato Pessoa Jurídica	não
Assessoria jurídica	Nível superior com formação em direito e vivência em projetos sociais.	Responsável pela parte jurídica do projeto, elaboração de contratos, realização de análises documentais, elaboração de parecer jurídico	1	24 meses	24	300,00	Acompanhamento jurídico a cooperativa, dando todo o embasamento legal as ações do projeto.	não	Contrato Pessoa Jurídica	não
Serviço de comunicação em Geral	Nível superior com formação	Responsável pela Elaboração e execução do Plano	1	80 horas/mês	24 meses	3.040,00	Elaboração de materiais para impressão e para publicação em redes	Sim	Cooperado/ Contrato de Trabalho	Não

	em comunicação ou jornalismo, possuir vivência e experiencias com projetos sociais.	de Comunicação e engajamento					sociais, execução do Plano de Comunicação			
Assessoria Administrativa	Nível superior das ciências humanas	Responsável pela gestão Administrativa, deve organizar os documentos comprobatórios da execução.	1	80 horas mês	24 meses	3.040,00	Gestão organizacional da execução.	Sim	Cooperado/ Contrato de Trabalho	não
Assessoria Agroecológica	Nível médio técnico	Visitas de Acompanhamento das UFPA para a Assessoria Técnica Agroecológica	5	105 horas mês	20 meses	3.990,00	Visita de Cadastro e Diagnóstico da UFPA, Plano de Manejo Agroecológico e Visitas de Assessoria Agroecológica	Sim	Cooperado/ Contrato de Trabalho	Não

11. RECURSOS DO PROJETO

Valor global do repasse: R$: 2.000.000,00

Quadro resumo		
Tipo de despesa	**Custo total**	**Custo proporcional %**
Investimento	R$ 1.200.000,00	60,00
Custeio	R$ 686.943,68	34,35
Taxa administrativa	R$ 113.056,32	5,65
Custo Total	**R$ 2.000.000,00**	**100,00**

12. DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

MEMÓRIA DE CÁLCULO DESPESAS REPASSE

META:	1	Assessoria Técnica Agroecológica

E T A P A 1.1

1.1 Reunião para apresentação e aprovação do plano metodológico de execução para Estruturação da Unidade de Produção de Bioinsumos, prestação de Assessoria e Agroecológica e a Formação e Capacitação de Agentes de Transição Agroecológica de beneficiários.

sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
1.1.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	10	74,10	741,00
1.1.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	1	1.050,00	1.050,00
1.1.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92

OBSERVAÇÕES: **Total da Etapa** 3.208,92

E T A P A 1.2

1.2 Realização de 6 reuniões territoriais com o público alvo para apresentação do projeto, inscrição preliminar de beneficiários interessados e dispostos para a o Uso dos Bioinsumos com a Assessoria Agroecológica e participação para Formação de Agentes de Transição Agroecológica. Elaboração participativa de planos produtivos comunitários com o uso de Bioinsumos

sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
1.2.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	38,00	2.280,00
1.2.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
1.2.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
1.2.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00

OBSERVAÇÕES: Locais das atividades e distância em KM da sede da proponente: 1. Rio Negrinho, 450 km; 2. Fraiburgo, 250 km; 3. Abelardo Luz 120 km; 4. Dionísio Cerqueira 230 km; 5. São Miguel do Oeste 140 km 6. Escola 25 de Maio 260 km = 2900 km ida e volt / 13km/l = 224 Litros de Gasolina comum

Total da Etapa 10.717,92

E T A P A 1.3

1.3 200 visitas de Assessoria Técncia Agroecológica (Nível Médio) para Cadastros e Diagnóstico da UFPA beneficiária (2h visita + 0,5h planejamento)

	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
	1.3.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	500	38,00	19.000,00
	1.3.2	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	800	6,33	5.064,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		24.064,00

E T A P A 1.4

1.4	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
200 visitas de Assessoria Técnica Agroecológica (Nível Médio) para elaboração do Plano Produtivo Familiar comunitário agroecológico prevendo uso de Bioinsumos (2h visita + 0,5h planejamento)	1.4.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	500	38,00	19.000,00
	1.4.2	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	800	6,33	5.064,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		24.064,00

E T A P A 1.5

1.5	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
Realização de 1600 visitas de assessoria técnica agroecológica (Nível Médio) e de orientação, implantação e acompanhamento de ações do eixo principal alinhadas com a formação de Agentes de Transição Agroecológica (2h visita x 1600 UFPA)	1.5.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	3200	38,00	121.600,00
	1.5.2	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	6674	6,33	42.246,42
	1.5.3	Serviço	Pagamento de 2 bolsista no IFC	Unid.	24	400,00	9.600,00
					Total da Etapa		173.446,42

E T A P A 1.6

1.6	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
Serviço de comunicação (80 horas por mês x 24 meses)	1.6.1	Serviço	Serviço de comunicação em Geral	Horas	960	38,00	36.480,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		36.480,00

E T A P A 1.7

1.7	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
Coordenação Geral do Projeto	1.7.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Horas	960	74,10	71.136,00

	1.7.2	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	2240	6,33	14.179,20
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		85.315,20

E T A P A 1.8

	Despesas administrativas (até 10%)						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
1.8	1.8.1	Serviço	Assessoria Jurídica mensal	Unid.	24	300,00	7.200,00
	1.8.2	Serviço	Assessoria Contábil Mensal	Unid.	24	400,00	9.600,00
	1.8.3	Serviço	Assessoria Administrativa	Hora	960	38,00	36.480,00
	1.8.4	Material de consumo	Serviço de Banda Larga de Internet	Mês	24	110,00	2.640,00
	1.8.5	Serviço	Serviço de Água e Esgoto	Mês	24	265,00	6.360,00
	1.8.6	Serviço	Serviço de Energia Elétrica	Mês	24	400,00	9.600,00
	1.8.7	Material de consumo	Licença de Uso de Software Canva (2 anos)	Anual	2	300,00	600,00
	1.8.8	Material de consumo	Licença de Uso de Software Pacote Office Micro-soft 2 anos	Anual	2	600,00	1.200,00
	1.8.9	Material de consumo	Licença de Uso de Software Website 2 anos	Anual	2	800,00	1.600,00
	1.8.10	Material de Consumo	Aquisição de Notebook	Unid.	4	6.944,08	27.776,32
	1.8.11	Passagem	Passagens áereas para Brasília (2 viagens x Ida e volta)	Unid.	2	4.200,00	8.400,00
	1.8.12	Serviço	Hospedagem e alimentação 2 viagens para Bra-sília	Diária	2	800,00	1.600,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		113.056,32

E T A P A 1.9

	Encargos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
1.9	1.9.1	Encargos	Repouso semanal Remunerado Lei 12.690 (Adic 25%) Médio	Perc.			86.868,00
	1.9.2	Encargos	Fundos da Cooperativa (Gratif. Anual: 8,33%; Amparo Cooperante: 8%; Descanso Anual: 8,33%) = 24,66% Médio (Lei 12.690)	Perc.			85.686,60
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		172.554,60
						Total da Meta:	**642.907,38**

META:	2	Ações de Estruturação Produtiva

E T A P A 2.1

Estruturação de Uma Unidade de Produção de Bioinsumos com infraestrutura para armazenamento e logística de transporte e aplicação e fomentos para as UFPAs beneficiárias.

	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
2.1	2.1.1	Material Permanente	Biorreator 500 Lts PE ROTO FC 15 PD TECH	Unid.	2	64.200,00	128.400,00
	2.1.2	Material Permanente	Unidade de frio	Unid.	1	18.000,00	18.000,00
	2.1.3	Material Permanente	Tanque Pré-Mistura 50 Lts PP Bege	Unid.	1	1.900,00	1.900,00
	2.1.4	Material Permanente	Kit 10 m Magueira Cristal 1"	Unid.	1	628,57	628,57
	2.1.5	Material Permanente	Motocompressor Odonto 120 Lbs 2HP CMO-8/50BR	Unid.	1	5.500,00	5.500,00
	2.1.6	Material de Consumo	Meio de Cultura (P/ 200L)	Unid.	25	240,00	6.000,00
	2.1.7	Material de Consumo	Ativador Biológico	Unid.	50	160,00	8.000,00
	2.1.8	Material de Consumo	Redutor pH H2PO4 (20%) 5L	Unid.	10	80,00	800,00
	2.1.9	Material de Consumo	Alcalinizador de pH KOH 20% (5L)	Unid.	20	80,00	1.600,00
	2.1.10	Material de Consumo	Antiespumante (5L)	Unid.	2	400,00	800,00
	2.1.11	Material de Consumo	Detergente Alcalino (5L)	Unid.	2	250,00	500,00
	2.1.12	Material de Consumo	Detergente Ácido (5L)	Unid.	2	250,00	500,00
	2.1.13	Material de Consumo	Ácido Peracético 15%	Unid.	2	250,00	500,00
	2.1.14	Material Permanente	Aquecedor de água a gás c/ capacidade de 35L/min c/ regulador automático	Unid.	1	9.100,00	9.100,00
	2.1.15	Material Permanente	Câmara fria com capacidade superior a 6m³ de armazenamento	Unid.	2	38.125,62	76.251,24
	2.1.16	Materiais de consumo	Equipamento de Proteção Individual: EPIs (Luvas, óculos, máscara, jaleco, toucas, botina)	Unid.	1	5.000,00	5.000,00
	2.1.17	Material Permanente	Ar-condicionado 18000 btus	Unid.	2	6.000,00	12.000,00
	2.1.18	Material Permanente	Geladeira com capacidade de resfriamento faixa de 2°C a 8°C	Unid.	1	3.500,00	3.500,00
	2.1.19	Material de Consumo	Embalagens 1000 ml	Unid.	1200	8,00	9.600,00
	2.1.20	Material de Consumo	Embalagens 2000 ml	Unid.	1200	15,00	18.000,00
	2.1.21	Material de Consumo	Embalagens 3000 ml	Unid.	600	26,00	15.600,00

	2.1.22	Material de Consumo	Embalagens 5000 ml	Unid.	600	22,00	13.200,00
	2.1.23	Material Permanente	Microscópio Biológico Trinocular com Câmera SKU: MIC-100-TCA Marca: BIOCENTRIX	Unid.	1	6.500,00	6.500,00
	2.1.24	Serviço	Serviço de adequação de espaço para Implantação de UPBI	Unid.	1	269.125,04	269.125,04
	2.1.25	Serviço	Materiais impressos (adesivos para veículo, embalagens, equipamentos, calendário, caderno, pasta, caneta personalizados)	Unid.	1	20.822,00	20.822,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		631.826,85

E T A P A 2.2

2.2	Aquisição de veículos tipo Picape simples e/ou veículo tipo picape dupla para distribuiçao de bioinsumos e práticas de aplicação						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.2.1	Material Permanente	Aquisição de veículo tipo Picape leve com capacidade de carga mínima de 700 kg	Unid.	1	91.554,55	91.554,55
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		91.554,55

E T A P A 2.3

2.3	Fomento para aquisição do Kit Transição Agroecológica para beneficiários						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.3.1	Material de Consumo	Unidade Portatil de Produção de Biofertilizantes (Modelo Epagri)	Unid.	200	600,00	120.000,00
	2.3.2	Material de Consumo	Kit Insumos para Agentes de Transição Agroecológica	Unid.	200	600,00	120.000,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		240.000,00

E T A P A 2.4

2.4	Aquisição de Drone para aplicação de Bioinsumos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.4.1	Material Permanente	Drone de pulverização agrícola de Bioinsumos DJI T50	Unid.	1	83.000,00	83.000,00
	2.4.2	Material Permanente	Bateria T50	Unid.	3	19.000,00	57.000,00
	2.4.3	Material Permanente	Gerador DJI 12000IEP	Unid.	1	30.000,00	30.000,00
	2.4.4	Material Permanente	Dispersor de Sólidos DJI AGRAS T50	Unid.	1	6.000,00	6.000,00
	2.4.5	Material Permanente	Misturador JR 200L	Unid.	1	6.000,00	6.000,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		182.000,00

E T A P A 2.5

2.5	Aquisição de triturador de galhos e troncos para produção de fertilizantes compostados diversos e aquisição de Drone para pulverização de Bioinsumos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.5.1	Material Permanente	Triturador de galhos a gasolina 13 hp 4 tempos trituração de 4 polegadas	Unid.	6	6.479,10	38.874,60
	2.5.2	Material Permanente	Atomizador a combustão	Unid.	6	1.824,00	10.944,00
	2.5.3	Material Permanente	Pulverizador costal elétrico bateria	Unid.	6	800,00	4.800,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		54.618,60
						Total da Meta:	**1.200.000,00**

META:	**3**	**Ações de Capacitação e Formação de Agentes de Transição Agroecológica**

E T A P A 3.1

3.1	Curso de Formação 1: Introdução do projeto, Bioinsumos, Políticas públicas, CAF, PRONAF, PAA, PNAE						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.1.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.1.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.1.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.1.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		12.883,92

E T A P A 3.2

3.2	Curso de Formação 2: transição agroecológica e Certificação orgânica. Qualificando as áreas e apoiando a organização das famílias em grupos de Transição locais						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.2.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00

	3.2.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.2.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.2.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		12.883,92

E T A P A 3.3

3.3	Curso de Formação 3: Manejo Agroecológico do solo e da água, uso de insumos naturrais para correção de acidez e melhoria da fertilidade						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.3.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.3.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.3.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.3.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		12.883,92

E T A P A 3.4

3.4	Dia de Campo 1: Demonstração de Máquinas, Equipamentos e implementos apropriados para uso de Bioinsumos, com a participação de Instituições públicas e privadas, e financeiras.						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.4.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.4.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.4.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.4.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		12.883,92

E T A P A 3.5

3.5	Oficina Técnica 1: Captura e multiplicação de Microorganismos Eficientes e a Montagem da Unidade Portátil de Produção de Biofertilizantes Repelentes						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.5.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.5.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.5.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.5.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00

OBSERVAÇÕES:						Total da Etapa	12.883,92

E T A P A 3.6

3.6	Viagem de Intercâmbio 1: Visitação a uma Unidade de Produção de bioinsumos em Assentamento da Reforma Agrária com oportunidade para troca de saberes entre agricultores que já utilizam Bioinsumos com resultados excitosos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.6.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	10	74,10	741,00
	3.6.2	Diárias	Alimentação de participantes do Intercâmbio	Unid.	42	150,00	6.300,00
	3.6.3	Serviço	Transporte de Passageiros (42 lugares) trajeto de até 800 km Ida e volta	Km	800	13,00	10.400,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	17.441,00

E T A P A 3.7

3.7	Curso de Formação 4: Bioinsumos nas culturas de inverno e verão, funções e vantagens às plantas, ao meio ambiente e ao lucro da família agricultora.						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.7.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.7.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.7.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.7.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	12.883,92

E T A P A 3.8

3.8	Oficina para Mulheres: Quintais produtivos agroecológicos de agrobiodiversidade a produção e aplicação de bioinsumos para os solos e para plantas						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.8.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.8.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1050,00	6.300,00
	3.8.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.8.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	12.883,92

E T A P A 3.9

3.9	Oficina para jovens: Inovações para a Juventude Contemporrânea da Agroecologia: Apresentação de Oportunidades para capacitação, Pronera e instituições de ensino públicas, tendências mundiais pela sustentabilidade, Internet como instrumento do cotidiano, trabalho no campo.						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.9.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	30	74,10	2.223,00
	3.9.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	450,00	2.700,00
	3.9.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.9.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	24	15,00	360,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		6.700,92

E T A P A 3.10

3.10	Curso de Formação 5: Sistemas de produção e modelos de agricultura: Evolução das políticas públicas para a agricultura e os serviços ecossistêmicos. Agricultura baseada na utilização da Agrobiodiversidade conforme princípios da agroecologia						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.10.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	30	74,10	2.223,00
	3.10.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	450,00	2.700,00
	3.10.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.10.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	24	15,00	360,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		6.700,92

E T A P A 3.11

3.11	Viagem de Intercâmbio 2: Visitação em uma das Unidades de Produção de Bioinsumos e Seminário para constituição de rede de troca e aplicação de Bioinsumos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.11.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	10	74,10	741,00
	3.11.2	Serviço	Alimentação de participantes do Intercâmbio	Unid.	42	150,00	6.300,00
	3.11.3	Serviço	Transporte de Passageiros (42 lugares) trajeto de até 800 km	Km	800	13,00	10.400,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		17.441,00

E T A P A 3.12

3.12	Curso de Formação 6: Fortalecimento das organizações locais incentivando a cooperação e o associativismo através do conhecimento dos 7 princí-pios fundamentais do cooperativismo. Contribuição da cooperação para os Grupos de Transição						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.12.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	30	74,10	2.223,00
	3.12.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	450,00	2.700,00
	3.12.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.12.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	24	15,00	360,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		6.700,92
E T A P A 3.13							
3.13	Viagem de Intercâmbio 3: Seminário dos Bioinsumos e atividade de encerramento das formações, da assessoria agroecológica e encaminhamentos de ações de continuidade das tecnologias implantadas, produção, distribuição e aplicação de bioinsumos na rede de cooperação.						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.13.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	20	74,10	1.482,00
	3.13.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	2	1.050,00	2.100,00
	3.13.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.13.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	16	15,00	240,00
	3.13.5	Serviço	Transporte de Passageiros (42 lugares) Trajeto até 580 km	km	513	13,00	6.680,50
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		11.920,42
					Total da Meta:		**157.092,62**
					Total da Geral:		**2.000.000,00**

QUADRO RESUMO					
TIPO DE ATIVIDADE		**Tipo de despesa**	**Total**		**%**
Hora Técnica Assessoria Agroecológica (Superior)	3.3.90.36.06	Serviço	R$	112.632,00	5,63
Hora Técnica Assessoria Agroecológica (Nível Médio)	3.3.90.36.06	Serviço	R$	161.880,00	8,09
Repouso semanal Remunerado Lei 12.690 (Adic 25%) Médio	3.3.90.47.13	Encargos	R$	86.868,00	4,34
Fundos da Cooperativa (Gratif. Anual: 8,33%; Amparo Co-operante: 8%; Descanso Anual: 8,33%) = 24,66% Médio (Lei 12.690)	3.3.90.47.13	Encargos	R$	85.686,60	4,28
Despesas com alimentação na atividade coletiva	3.3.90.36.35	Serviço	R$	61.650,00	3,08
Gasolina Comum	3.3.90.30.01	Bem	R$	84.986,58	4,25
Monitoria e recreação infantil	3.3.90.36.35	Serviço	R$	7.080,00	0,35
Diárias participantes intercâmbio	3.3.90.14.14	Serviço	R$	12.600,00	0,63
Transporte de Passageiros (42 lugares) trajeto de até 800 km	3.3.90.33.03	Serviço	R$	27.480,50	1,37
Serviço de comunicação em Geral	3.3.90.36.27	Serviço	R$	36.480,00	1,82
Pagamento de 2 bolsista no IFC	3.3.90.36.07	Serviço	R$	9.600,00	0,48
Assessoria Jurídica mensal	3.3.90.35.01	Serviço	R$	7.200,00	0,36
Assessoria Contábil Mensal	3.3.90.35.01	Serviço	R$	9.600,00	0,48
Assessoria Administrativa	3.3.90.36.06	Serviço	R$	36.480,00	1,82
Serviço de Banda Larga de Internet	3.3.90.30.99	Material de consumo	R$	2.640,00	0,13
Serviço de Água e Esgoto	3.3.90.39.44	Serviço	R$	6.360,00	0,32
Serviço de Energia Elétrica	3.3.90.39.43	Serviço	R$	9.600,00	0,48
Licença de Uso de Software Canva (2 anos)	3.3.90.30.99	Material de consumo	R$	600,00	0,03
Licença de Uso de Software Pacote Office Microsoft 2 anos	3.3.90.30.99	Material de consumo	R$	1.200,00	0,06
Licença de Uso de Software Website 2 anos	3.3.90.30.99	Material de consumo	R$	1.600,00	0,08
Aquisição de Notebook	4.4.90.52.87	Material de Consumo	R$	27.776,32	1,39
Passagens áereas para Brasília (2 viagens x Ida e volta)	3.3.90.33.01	Passagem	R$	8.400,00	0,42
Hospedagem e alimentação 2 viagens para Brasília	3.3.90.39.80	Serviço	R$	1.600,00	0,08

Biorreator 500 Lts PE ROTO FC 15 PD TECH	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	128.400,00	6,42
Unidade de frio	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	18.000,00	0,90
Tanque Pré-Mistura 50 Lts PP Bege	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	1.900,00	0,10
Kit 10 m Mangueira Cristal 1"	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	628,57	0,03
Motocompressor Odontol. 120 Lbs 2HP CMO-8/50BR	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	5.500,00	0,28
Meio de Cultura (P/ 200L)	3.3.90.30.33	Material de Consumo	R$	6.000,00	0,30
Ativador Biológico	3.3.90.30.33	Material de Consumo	R$	8.000,00	0,40
Redutor pH H2PO4 (20%) 5L	3.3.90.30.33	Material de Consumo	R$	800,00	0,04
Alcalinizador de pH KOH 20% (5L)	3.3.90.30.33	Material de Consumo	R$	1.600,00	0,08
Antiespumante (5L)	3.3.90.30.33	Material de Consumo	R$	800,00	0,04
Detergente Alcalino (5L)	3.3.90.30.22	Material de Consumo	R$	500,00	0,03
Detergente Ácido (5L)	3.3.90.30.22	Material de Consumo	R$	500,00	0,03
Ácido Peracético 15%	3.3.90.30.22	Material de Consumo	R$	500,00	0,03
Aquecedor de água a gás c/ capacidade de 35L/min c/ regulador automático	4.4.90.52.28	Material Permanente	R$	9.100,00	0,46
Câmara fria com capacidade superior a 6m³ de armazenamento	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	76.251,24	3,81
Equipamento de Proteção Individual: EPIs (Luvas, óculos, máscara, jaleco, toucas, botina)	3.3.90.30.99	Materiais de consumo	R$	5.000,00	0,25
Ar-condicionado 18000 btus	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	12.000,00	0,60

Geladeira com capacidade de resfriamento faixa de 2°C a 8°C	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	3.500,00	0,18
Embalagens 1000 ml	3.3.90.30.19	Material de Consumo	R$	9.600,00	0,48
Embalagens 2000 ml	3.3.90.30.19	Material de Consumo	R$	18.000,00	0,90
Embalagens 3000 ml	3.3.90.30.19	Material de Consumo	R$	15.600,00	0,78
Embalagens 5000 ml	3.3.90.30.19	Material de Consumo	R$	13.200,00	0,66
Microscópio Biológico Trinocular com Câmera SKU: MIC-100-TCA Marca: BIOCENTRIX	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	6.500,00	0,33
Serviço de adequação de espaço para Implantação de UPBI	3.3.90.39.16	Serviço	R$	269.125,04	13,46
Materiais impressos (adesivos para veículo, embalagens, equipamentos, calendário, caderno, pasta, caneta personalizados)	3.3.90.39.83	Serviço	R$	20.822,00	1,04
Veículo Rodoviário	3.3.90.38.03	Bem	R$	91.554,55	4,58
Drone de pulverização agrícola de Bioinsumos DJI T50	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	83.000,00	4,15
Bateria T50	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	57.000,00	2,85
Gerador DJI 12000IEP	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	30.000,00	1,50
Dispersor de Sólidos DJI AGRAS T50	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	6.000,00	0,30
Misturador JR 200L	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	6.000,00	0,30
Triturador de galhos a gasolina 13 hp 4 tempos trituração de 4 polegadas	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	38.874,60	1,94
Atomizador a combustão	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	10.944,00	0,55
Pulverizador costal elétrico bateria	4.4.90.52.87	Material Permanente	R$	4.800,00	0,24

Unidade Portatil de Produção de Biofertilizantes (Modelo Epagri)	3.3.90.30.99	Material de Consumo	R$ 120.000,00	6,00
Kit Insumos para Agentes de Transição Agroecológica	3.3.90.30.99	Material de Consumo	R$ 120.000,00	6,00
		Total Geral	**R$ 2.000.000,00**	**100,00**

Quadro resumo		
Tipo de despesa	**Custo total**	**Custo proporcional %**
Investimento	R$ 1.200.000,00	60,00
Custeio	R$ 686.943,68	34,35
Taxa administrativa	R$ 113.056,32	5,65
Custo Total	**R$ 2.000.000,00**	**100,00**

12.1. Custos Indiretos - quando houver

Banda Larga de Internet: Utilizada na Unidade de Produção de Bioinsumos para fins de comunicação com os agricultores beneficiários, equipe de assessoria agroecológica a campo, expediente da expedição, produção e sistematização de estoque da unidade instalada

Serviços de Água e Esgoto: Utilizada na Unidade de Produção de Bioinsumos para produção e manutenção da unidade, como limpeza e ciclos produtivos de multiplicação/ativação dos bioinsumos.

Licença de uso de softwares: Serão adquiridas as licenças de uso de softwares de produtividade para a Unidade de Produção de Bioinsumos como Canva, Pacote Office e Plataforma de hospedagem de sites online. Tem por objetivos servir aos propósitos relacionados a produção de conteúdo midiático para impressos e audiovisuais para publicação em redes sociais.

Gasolina comum: Será utilizada para viabilizar o atendimento das famílias beneficiárias na assessoria técnica agroecológica, deslocamento da coordenação do projeto e do assessor que deverá administrar as atividades coletivas.

Locação de transporte de passageiros: Será utilizado para deslocar os participantes durante as atividades de intercâmbio e

garantindo o deslocamento até os locais das atividades coletivas e seminários propostos na etapa de formação de agentes de transição agroecológica.

12.2. Encargos sociais e trabalhistas - quando houver

Alguns fundos são de direito dos cooperados em atuação, amparados pela Lei 12.690 e por decisão em assembleia da organização. Podem ser de repasse mensal, como o Repouso Semanal Remunerado (25% sobre o n° de horas trabalhadas), e de repasse anual, ou seja, no final do ano, como o Fundo de Gratificação anual (8.33%), Amparo Cooperante (8,00%) e Descanso anual remunerado (8,33%). Estes encargos são regulamentados e amparados pelo Art. 7°, inciso III da Lei 12.690 de 19 de julho de 2012 que estabelece o funcionamento das Cooperativas de Trabalho entre outras providências, destacando:

> *Art. 7° A Cooperativa de Trabalho deve garantir aos sócios os seguintes direitos, além de outros que a Assembleia Geral venha a instituir:*
>
> *I - Retiradas não inferiores ao piso da categoria profissional e, na ausência deste, não inferiores ao salário mínimo, calculadas de forma proporcional às horas trabalhadas ou às atividades desenvolvidas;*
>
> *II - Duração do trabalho normal não superior a 8 (oito) horas diárias e 44 (quarenta e quatro) horas semanais, exceto quando a atividade, por sua natureza, demandar a prestação de trabalho por meio de plantões ou escalas, facultada a compensação de horários;*
>
> *III - Repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos"*
>
> *IV - Repouso anual remunerado;*

Os encargos sociais de IR e INSS são inclusos na folha de pagamento do cooperado, incidem sobre a remuneração bruta e serão descontados no ato da realização do pagamento mensal pela plataforma do Transferegov.

12.3. Ações que demandarão pagamento em espécie - quando houver

12.4. Despesas com aquisição de bens permanentes - quando houver

Serão adquiridos bens permanentes através da execução do objeto da parceria. Os bens são essenciais para a instalação da unidade de produção de bioinsumos e fazem parte da estrutura produtiva tendo em vista o alcance dos objetivos que se relacionam com a produção e distribuição dos bioinsumos para produção agrícola. Serão caracterizados de acordo com a sua natureza e utilização a seguir.

Materiais permanentes necessários para a instalação da Unidade de Produção de Bioinsumos:

- **Biorreator 500 Lts PE ROTO FC 15 PD TECH:** Serão adquiridos dois equipamentos com esta denominação que são responsáveis pela multiplicação e preparo dos Bioinsumos líquidos que serão utilizados nas culturas do Milho, Feijão, Pastagens e Hortaliças e frutas, as principais linhas de produção das cooperativas de produção parceiras. A escolha da proponente por este modelo levou em consideração as orientações recebidas da equipe responsável pela produção de bioinsumos na Unidade de Produção de Bioinsumos da Cooperativa Terra Livre, Assentamento Contestado, município de Lapa no Paraná. O equipamento possui sistema automatizado com controle de temperatura, pH, sensores de espuma e é compatível com programação de funcionamento e conexão de internet facilitando a emissão de relatórios de produção e no controle de qualidade da produção realizada, com acompanhamento via software e transmissão instantânea via internet. A capacidade produtiva por ciclo de multiplicação de bioinsumos é de 500 litros de calda por equipamento. Após cada ciclo o equipamento drena a calda e fica pronto para higienização e/ou produção de novo ciclo.

- **Unidade de Frio:** Necessária para fazer o controle térmico da mistura durante o procedimento de multiplicação. Trata-se de uma unidade de resfriamento do bioinsumo líquido produzido para garantir a máxima eficiência na multiplicação sem comprometer a sua qualidade.

- **Tanque Pré-Mistura 50 Lts PP Bege:** O tanque pré-mistura é um equipamento automatizado que realiza a mistura da calda garantindo a máxima homogeneidade e deste modo, a eficiente multiplicação dos bioinsumos durante o processo, evitando a formação de grânulos e bolores hidrofóbicos.

- **Kit 10 m Mangueira Cristal 1":** Será utilizada para a montagem do equipamento para a produção de bioinsumos.

- **Motocompressor Odonto 120 Lbs 2HP CMO-8/50BR:** Essencial ao procedimento de multiplicação de bioinsumos, possui essa configuração para garantir a salubridade do oxigênio ventilado na mistura para oxigenação do provesso.

- **Aquecedor de água a gás c/ capacidade de 35L/min c/ regulador automático:** Aquecimento de água sob demanda conforme a necessidade indicada pelo sistema automatizado do Biorreator de bioinsumos. Tem por finalidade manter a temperatura ideal para cada insumo biológico e atender as especificidades dos micro-organismos

- **Câmara fria com capacidade superior a 6m³ de armazenamento:** Tem a finalidade de armazenar a produção de bioinsumos e estabilizá-los via temperatura garantindo prazo para aplicação à campo. Será instalada uma unidade anexa à Unidade de Produção de Bioinsumos e outra na região de Rio de Negrinho servindo como base de apoio de armazenamento e redistribuição no território atendido.

- **Ar-condicionado 18000 btus:** Tem a finalidade de garantir o conforto térmico no local de envase do Bioinsumos pronto, haja vista que será realizado manualmente e sem equipamento próprio para envase, com controle de temperatura.

- **Geladeira com capacidade de resfriamento faixa de 2°C a 8°C:** Tem a finalidade de manter resfriada os ativadores biológicos adquiridos nesse primeiro momento com recurso do projeto, garantindo a vida útil.

- **Microscópio Biológico Trinocular com Câmera SKU: MIC-100-TCA Marca: BIOCENTRIX:** Será utilizado no controle de qualidade da multiplicação de bioinsumos verificando a nível microscópio a eficiência dos procedimentos de multiplicação.

- **Veículo Rodoviário:** Será adquirida um veículo de transporte para realizar a logística de entrega com agilidade dos bioinsumos produzidos pela unidade de produção. Além disso, deve apoiar o serviço que será prestado de aplicação de bioinsumos para controle de pragas por Drone.

- **Drone de pulverização agrícola de Bioinsumos DJI T50:** Equipamento a ser utilizado exclusivamente na aplicação de Bioinsumos. O equipamento acompanha outros itens essenciais à sua operacionalização que são: Bateria T50, Dispersor de Sólidos DJI AGRAS T50, Gerador DJI 12000IEP e Misturador JR 200L.

- **Triturador de galhos a gasolina 13 hp 4 tempos trituração de 4 polegadas, atomizador a combustão e Pulverizador costal elétrico a bateria:** Serão adquiridas seis unidades de cada equipamento que serão distribuídos nos territórios e utilizados em atividades práticas e de formação tendo em vista que são equipamentos que auxiliam o trabalho no campo especialmente para a produção de bioinsumos sólidos compostados de restos vegetais e na pulverização de homeopatia e bioinsumos.

- **Notebook:** Com processador Intel core i5 ou superior, 16gb memória ram, 512 GB SSD, Windows, placa de vídeo dedicada.

12.5. Plano de uso sustentável

Os equipamentos adquiridos pela parceria serão instalados em galpão protegido para a produção de Bioinsumos, local em que será a instalação da Unidade de Produção de Bioinsumos no município sede da proponente, em galpão com contrato de cessão de uso pelo período mínimo de 5 anos para a finalidade. O Galpão é da Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina, parceira da proponente em vários projetos ao longo da história de atuação e das cooperativas de produção indicadas na proposta. A tomada de decisão pela instalação da Unidade de Produção de Bioinsumos no local se deu em assembleia entre os representantes legais das Cooperativas: Coopercontestado, Cooperdotchi, Cooperoeste, Cooper União. Objetiva-se com a instalação unificada otimizar os recursos utilizados para a manutenção da unidade de produção de Bioinsumos e o recurso humano necessário para a operacionalização.

13. ESTIMATIVA DOS CUSTOS

Item	Descrição da Despesa	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3	Menor Preço/Média/Mediana	Observação
1	Hora Técnica Assessoria Agroecológica Superior (Preço/hora)	Referência Salário Nível Superior Agronomia https://portal.crea-sc.org.br/profissional/salario-minimo-profissional/	Referência Valor Salário-mínimo 2026: https://www.camara.leg.br/noticias/1194585-salario-minimo-de-2026-sera-de-r-1-631-com-aumento-de-744/	-	74,10	Baseado na remuneração de nível superior conforme Lei 12.690 das Cooperativas de Trabalho e a previsão anunciada do valor do salário-mínimo para 2026.
	Hora Técnica Assessoria Agroecológica Médio/Técnico (Preço/hora)	Referência Salário Nível Superior Agronomia https://portal.crea-sc.org.br/profissional/salario-minimo-profissional/	Referência Valor Salário-mínimo 2026: https://www.camara.leg.br/noticias/1194585-salario-minimo-de-2026-sera-de-r-1-631-com-aumento-de-744/	A Proponente deliberou em assembleia o valor da retirada dos cooperados de nível técnico, metade do valor do nível superior.	38,00	A Proponente deliberou em assembleia o valor da retirada dos cooperados de nível técnico, metade do valor do nível superior.
	Assessoria Administrativa	Referência Salário Nível Superior Agronomia https://portal.crea-sc.org.br/profissional/salario-minimo-profissional/	Referência Valor Salário-mínimo 2026: https://www.camara.leg.br/noticias/1194585-salario-minimo-de-2026-sera-de-r-1-631-com-aumento-de-744/	-	38,00	A Proponente deliberou em assembleia o valor da retirada dos cooperados de nível técnico, metade do valor do nível superior.

2	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Referência Edital 04/2025 ANATER: https://www.anater.org/wp-content/uploads/2025/10/ANEXO-5-PRECIFICACAO-DAS-ATIVIDADES-2.pdf	Valor por participante: 31,50	Valor por atividade de formação: 1.050,00	1.050,00	Valor previsto para pagamento da alimentação que será fornecida em cada atividade coletiva de formação. O Valor foi reajustado em relação ao valor do Edital da Anater para adequação ao Orçamento proposto.
	Diárias Participantes do Intercâmbio		-	-	150,00	Considerou-se o pagamento de diárias aos participantes do intercâmbio tendo em vistas as despesas com deslocamento até o ponto de embarque que será centralizado, e despesas com alimentação na viagem, com redução de valor para adequação ao orçamento proposto.
	Monitoria e Recreação Infantil		Referência Valor Salário-mínimo 2026: https://www.camara.leg.br/noticias/1194585-salario-minimo-de-2026-sera-de-r-1-631-com-aumento-de-744/	-	15,00/hora de evento	Valor tomado como referência o Salário-mínimo para 2026, multiplicado por 2 e arredondado, tendo em vista o caráter esporádico. Foi considerado o valor pago pela ANATER, e firmou-se um valor inferior a ser pago a pessoa do território.
	Serviço de Comunicação em Geral	Referência Valor Salário-mínimo do Sindicato dos Jornalistas de SC: https://sjsc.org.br/29/05/2025/estudo-aponta-que-piso-de-jornalistas-de-sc-deveria-ser-de-r-4-98233/		-	38,00	O valor pago aos profissionais de nível técnico por essa proponente é superior ao salário-mínimo do jornalista, por este motivo, será praticado o mesmo valor por hora
3	Gasolina Comum	Agência Nacional de Petróleo	https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrencia/precos/levantame	https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/paineis-dinamicos-da-anp/painel-dinamico-de-	6,33	Painel Dinâmico da Agência Nacional do Petróleo

			nto-de-precos-de-combustiveis-ultimas-semanas-pesquisadas	precos-de-combustiveis-e-derivados-do-petroleo		
4	Serviço de cópias e reprodução de documentos impressos	23.822,00	-	-	20.822,00	Considerou-se reservar o valor para a impressão de materiais ilustrativos com as marcas do governo, do programa e da proponente para ser entregue aos participantes e contribuir na pré-visualização do programa.
5	Pagamento de dois bolsistas estagiários	450,00	-	-	450,00	Considerou-se a orientação obtida na reunião realizada com o IFC Campus Abelardo Luz em que foi informado o valor pago aos bolsistas.
6	Veículo rodoviário	91.554,55	110.490,00	114.542,10	91.554,55	Veículo para apoio logístico na distribuição de bioinsumos e transporte do drone para aplicação, e outros equipamentos do projeto.
7	Biorreator 500 Lts PE ROTO FC 15 PD TECH	64.200,00	25.000,00	-	64.200,00	O Equipamento possui especificidades operacionais singulares o que dificultou a obtenção de outros orçamentos no mercado com as mesmas especificações com sistema automatizado de multiplicação de bioinsumos e a opção foi escolhida com base na tecnologia que o produto emprega e a facilidade de integração com sistema de internet e plataforma de monitoramento à distância em tempo real. Além disso, foram colhidas orientações da Unidade de Produção de Bioinsumos instalada no Assentamento do Contestado em parceria com a Cooperativa Terra Livre, município da Lapa-PR, que estão com este tipo de equipamento operacionalizando.
	Unidade de frio/resfriamento	18.000,00	-	-	18.000,00	
	Tanque Pré-Mistura 50 Lts PP Bege	15.000,00	1900,00	-	1.900,00	
	Kit 10 m Magueira Cristal 1"	628,57	120,00	-	628,57	
	Motocompressor Odonto 120 Lbs 2HP CMO-8/50BR	5.500,00	5.646,90	8.559,90	5.500,00	
	Meio de Cultura (P/ 200L)	240,00	250,00	-	240,00	
	Ativador Biológico bioinsumo	160,00	135,00	-	160,00	
	Redutor pH H2PO4 (20%) 5L	80,00	-	-	80,00	
	Alcalinizador de pH KOH 20% (5L)	80,00	-	-	80,00	
	Antiespumante (5L)	400,00	-	-	400,00	
	Detergente Alcalino (5L)	250,00	140,00	-	250,00	
	Detergente Ácido (5L)	250,00	109,00	-	250,00	

	Ácido Peracético 15%	250,00	170,00	-	250,00	
8	Aquecedor de água a gás c/ capacidade de 35L/min c/ regulador automático	5.092,17	11.283,27	10.284,75	9.100,00	Considerado preço médio do item
9	Câmara fria com capacidade superior a 6m³ de armazenamento	39.140,00	35.500,00	38.125,62	38.125,62	Considerado preço médio do item
10	Equipamento de Proteção Individual: EPIs (Luvas, óculos, máscara, jaleco, toucas, botina)	-	-	-	5.000,00	Recurso destinado para a compra de equipamentos de proteção individual como botas, máscaras, luvas, óculos de proteção, jaleco, uniformes
11	Ar-condicionado 18000 btus	5.813,29	4 .745,96	5.564,07	6.000,00	Aquisição de ar-condicionado para a climatização do espaço de produção do Bioinsumos
12	Geladeira com capacidade de resfriamento faixa de 2°C a 8°C	3.499,00	3.499,00	3.399,00	3.500,00	Aquisição de Geladeira para armazenamento dos Ativadores Biológicos.
13	Embalagens 1000 ml	6,77	-	-	6,77	Aquisição de embalagens para transporte de Bioinsumos até as UFPA atendidas para aplicação
	Embalagens 2000 ml	13,48	-	-	13,48	
	Embalagens 3000 ml	14,85	-	-	14,85	
	Embalagens 5000 ml	10,47	-	-	10,47	
14	Microscópio Biológico Trinocular com Câmera SKU: MIC-100 TCA Marca: BIOCENTRIX	4.629,90	6.748,20	4.606,00	6.500,00	
15	Serviço de adequação de espaço para Implantação de UPBI	296.107,80	269.125,04	-	269.125,04	Será contratada empresa especializada em serviço de adequação do espaço em que será implantada a unidade de produção de Bioinsumos, com substituição de itens danificados e adequações ao espaço físico para comportar a infraestrutura produtiva, armazenamento e logística. O Local será um espaço que desempenhará papel central nas formações do público beneficiário e no fornecimento

						de bioinsumos para uso na agricultura
16	Drone Pulverizador de Bioinsumos	191.391,00	195.000,00	182.000,00	182.000,00	Aquisição de Drone para aplicação de bioinsumos em áreas das famílias beneficiárias.
17	Triturador de galhos	6.479,10	4.899,00	7.715,90	6.479,10	Equipamentos que serão em atividades práticas nos territórios e que serão disponibilizados para uso pelas famílias beneficiárias.
18	Atomizador a combustão	1.651,90	2.109,07	1.710,93	1824,00	
19	Pulverizador elétrico	723,51	706,00	562,65	800,00	
20	Fomento produtivo (Parcela 1: Unidade Portátil de Produção de Bioinsumos)	-	-	-	600,00	Não se aplica Orçamento, é um fomento ao participante beneficiário do programa que deverá adquirir insumos/tecnologia agroecológica
21	Fomento Produtivo (Parcela 2: Insumos agroecológicos dos Agentes de Transição)	-	-	-	600,00	Não se aplica Orçamento, é um fomento ao participante beneficiário do programa que deverá adquirir insumos/tecnologia agroecológica
22	Transporte de Passageiros para Intercâmbio (KM)	13,00	14,50	14,50	13,00	
23	Assessoria Jurídica mensal	300,00	-	-	300,00	Valor estimado
24	Assessoria Contábil Mensal	400,00	-	-	400,00	Valor estimado
25	Banda Larga de Internet	110,00	-	-	110,00	Valor de mercado
26	Serviço de Água e esgoto	265,00	-	-	265,00	Valor estimado
27	Serviços de energia elétrica	400,00	-	-	400,00	Valor estimado
28	Licença de uso de software Canva 2 anos	290,00	-	-	290,00	Plataforma exclusiva de escolha da proponente por experiência e domínio da tecnologia
29	Licença de Uso de Software Pacote Office Microsoft 2 anos	599,00	-	-	599,00	Plataforma exclusiva de escolha da proponente por experiência e domínio da tecnologia

30	Licença de Uso de Software Website 2 anos	800	-	-	800,00	Plataforma exclusiva de escolha da proponente por experiência e domínio da tecnologia
31	Aquisição de Notebook	7.199,00	6.747,45	5.770,87	6,944,08	
32	Passagens Aéreas para Brasília	5827,00	4324,00	4207,32	4.200,00	
33	Diária para Hospedagem e Alimentação em Brasília	400,00	-	-	400,00	Valor para diária no Brasil.

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Obs.: Utilize o quadro abaixo para detalhar a previsão de pagamento das despesas, de acordo com o cronograma de execução.

Cronograma de desembolso			
Recursos de Repasse			
Meta Nº	**Etapa Nº**	**Mês de Vigência**	**Valor**
Meta 1	Etapa 1.1	1º ao 3º	R$ 3.208,92
	Etapa 1.2	2º ao 4º	R$ 10.717,92
	Etapa 1.3	4º ao 6º	R$ 24.064,00
	Etapa 1.4	6º ao 8º	R$ 24.064,00
	Etapa 1.5	7º ao 24º	R$ 173.446,42
	Etapa 1.6	1º ao 24º	R$ 36.480,00
	Etapa 1.7	1º ao 24º	R$ 85.315,20
	Etapa 1.8	1º ao 24º	R$ 113.056,32
	Etapa 1.9	1º ao 24º	R$ 172.554,60
Meta 2	Etapa 2.1	3º ao 17º	R$ 631.826,85
	Etapa 2.2	1º ao 3º	R$ 91.554,55
	Etapa 2.3	16º ao 24º	R$ 120.000,00
	Etapa 2.4	7º ao 17º	R$ 182.000,00
	Etapa 2.5	17º ao 20º	R$ 54.618,60
	Etapa 3.1	6º ao 8º	R$ 12.883,92
	Etapa 3.2	7º ao 9º	R$ 12.883,92

Meta 3	Etapa 3.3	8° ao 10°	R$ 12.883,92
	Etapa 3.4	9° ao 11°	R$ 12.883,92
	Etapa 3.5	10° ao 12°	R$ 12.883,92
	Etapa 3.6	9° ao 13°	R$ 17.441,00
	Etapa 3.7	12° ao 14°	R$ 12.883,92
	Etapa 3.8	13° ao 15°	R$ 12.883,92
	Etapa 3.9	14° ao 16°	R$ 6.700,92
	Etapa 3.10	15° ao 17°	R$ 6.700,92
	Etapa 3.11	16° ao 18°	R$ 17.441,00
	Etapa 3.12	10° ao 19°	R$ 6.700,92
	Etapa 3.13	18° ao 20°	R$ 11.920,42

15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento da execução das atividades previstas e eventuais ajustes necessários para garantir o alcance dos resultados em tempo hábil, será realizado o monitoramento da execução das atividades em 3 momentos estratégicos conforme o cronograma apresentado: 1) no 4° mês; 2) no 9° mês e; 3) no 14° mês. São objetos estratégicos para o monitoramento o cronograma das ações, a assessoria agroecológica, os cadastros de beneficiários sendo 50% mulheres e 20% jovens, o diagnóstico da UFPA, as ações de estruturação produtiva e a realização das atividades de formação e capacitação. Podem ser adotados outros indicadores de resultados. O cronograma das ações deve fornecer informações relacionadas ao êxito das ações totais e a eficiência da execução da proposta, podendo indicar a necessidade de ajuste na metodologia da execução das atividades. A assessoria agroecológica tem seu dever de orientar as famílias agricultoras para a adoção de práticas agroecológicas conservacionistas e adequações das áreas de produção para certificação. Os cadastros de beneficiários prioritários, a assiduidade das famílias nas atividades de formação e capacitação e a implantação de ações indicadas nas visitas indicarão a adesão de beneficiários ao projeto e a efetividade das ações do plano de comunicação. O Diagnóstico da UFPA deve fornecer informações para monitorar a eficiência da adoção dos bioinsumos na agricultura familiar, a redução dos custos de produção e a substituição de produtos químicos por produtos biológicos como bioinsumos que apontam o estágio da família agricultora na adoção de tecnologias e práticas agroecológicas, as vantagens ambientais do solo e mananciais de água, a redução dos custos de produção, gastos com agrotóxicos e com adubos solúveis e o aumento da

lucratividade. A execução das ações de estruturação produtiva devem ser conforme o cronograma proposto podendo ser acordados previamente com os fornecedores e serão monitorados através do acompanhamento orçamentário e dos resultados alcançados pela sua execução. As capacitações e formações de agentes de transição agroecológica deverão acontecer conforme o cronograma proposto uma vez que se relacionam com as ações de estruturação produtiva e com as visitas de assessoria agroecológica. Espera-se com o conjunto de instrumentos apresentados monitorar a execução alinhada ao cronograma, a participação priorizada de 50% mulheres e 20% jovens entre os beneficiários, o cadastro de 200 famílias com diagnóstico de UFPA, a produção própria e uso de bioinsumos simbióticos e fixadores biológicos como alternativa viável em relação a agrotóxicos e adubos solúveis, a participação ativa e comprometida dos beneficiários nas atividades de formação de agentes de transição. Os instrumentos de coleta de dados são os relatórios de execução das atividades inicial de planejamento de ações e de mobilização e seleção de beneficiários, o cadastro de 200 beneficiários sendo 50% mulheres e 20% jovens, 200 diagnósticos de UFPA, 200 planos produtivo familiar, a instalação de 200 unidades portáteis de produção de Bioinsumos, a utilização de bioinsumos, a substituição parcial ou total de agrotóxicos e adubos solúveis por bioinsumos, a participação de beneficiários nas atividades de formação e de capacitação de agentes de transição agroecológica.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

MEMÓRIA DE CÁLCULO DESPESAS REPASSE							
META :	**1**	Assessoria Técnica Agroecológica					
E T A P A 1.1							
1.1	Reunião para apresentação e aprovação do plano metodológico de execução para Estruturação da Unidade de Produção de Bioinsumos, prestação de Assessoria e Agroecológica e a Formação e Capacitação de Agentes de Transição Agroecológica de beneficiários.						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.1.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	10	74,10	741,00
	1.1.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	1	1.050,00	1.050,00
	1.1.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		3.208,92
E T A P A 1.2							
1.2	Realização de 6 reuniões territoriais com o público alvo para apresentação do projeto, inscrição preliminar de beneficiários interessados e dispostos para a o Uso dos Bioinsumos com a Assessoria Agroecológica e participação para Formação de Agentes de Transição Agroecológica. Elaboração participativa de planos produtivos comunitários com o uso de Bioinsumos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.2.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	38,00	2.280,00
	1.2.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	1.2.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	1.2.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES: Locais das atividades e distância em KM da sede da proponente: 1. Rio Negrinho, 450 km; 2. Fraiburgo, 250 km; 3. Abelardo Luz 120 km; 4. Dionísio Cerqueira 230 km; 5. São Miguel do Oeste 140 km 6. Escola 25 de Maio 260 km = 2900 km ida e volt / 13km/l = 224 Litros de Gasolina comum					**Total da Etapa**		10.717,92
E T A P A 1.3							
1.3	200 visitas de Assessoria Técncia Agroecológica (Nível Médio) para Cadastros e Diagnóstico da UFPA beneficiária (2h visita + 0,5h planejamento)						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.3.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	500	38,00	19.000,00
	1.3.3	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	800	6,33	5.064,00

OBSERVAÇÕES:						Total da Etapa	24.064,00

E T A P A 1.4

1.4	200 visitas de Assessoria Técnica Agroecológica (Nível Médio) para elaboração do Plano Produtivo Familiar comunitário agroecológico prevendo uso de Bioinsumos (2h visita + 0,5h planejamento)						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.4.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	500	38,00	19.000,00
	1.4.2	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	800	6,33	5.064,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	24.064,00

E T A P A 1.5

1.5	Realização de 1600 visitas de assessoria técnica agroecológica (Nível Médio) e de orientação, implantação e acompanhamento de ações do eixo principal alinhadas com a formação de Agentes de Transição Agroecológica (2h visita x 1600 UFPA)						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.5.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	3200	38,00	121.600,00
	1.5.2	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	6674	6,33	42.246,42
	1.5.3	Serviço	Pagamento de 2 bolsista no IFC	Unid.	24	400,00	9.600,00
						Total da Etapa	173.446,42

E T A P A 1.6

1.6	Serviço de comunicação (80 horas por mês x 24 meses)						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.6.1	Serviço	Serviço de comunicação em Geral	Horas	960	38,00	36.480,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	36.480,00

E T A P A 1.7

1.7	Coordenação Geral do Projeto						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.7.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Horas	960	74,10	71.136,00
	1.7.2	Material de consumo	Gasolina comum	Litro	2240	6,33	14.179,20
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	85.315,20

E T A P A 1.8							
1.8	Despesas administrativas (até 10%)						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.8.1	Serviço	Assessoria Jurídica mensal	Unid.	24	300,00	7.200,00
	1.8.2	Serviço	Assessoria Contábil Mensal	Unid.	24	400,00	9.600,00
	1.8.3	Serviço	Assessoria Administrativa	Hora	960	38,00	36.480,00
	1.8.4	Material de consumo	Serviço de Banda Larga de Internet	Mês	24	110,00	2.640,00
	1.8.5	Serviço	Serviço de Água e Esgoto	Mês	24	265,00	6.360,00
	1.8.6	Serviço	Serviço de Energia Elétrica	Mês	24	400,00	9.600,00
	1.8.7	Material de consumo	Licença de Uso de Software Canva (2 anos)	Anual	2	300,00	600,00
	1.8.8	Material de consumo	Licença de Uso de Software Pacote Office Microsoft 2 anos	Anual	2	600,00	1.200,00
	1.8.9	Material de consumo	Licença de Uso de Software Website 2 anos	Anual	2	800,00	1.600,00
	1.8.10	Material de Consumo	Aquisição de Notebook	Unid.	4	6.944,08	27.776,32
	1.8.11	Passagem	Passagens áereas para Brasília (2 viagens x Ida e volta)	Unid.	2	4.200,00	8.400,00
	1.8.12	Serviço	Hospedagem e alimentação 2 viagens para Brasília	Diária	2	800,00	1.600,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		113.056,32

E T A P A 1.9							
1.9	Encargos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	1.9.1	Encargos	Repouso semanal Remunerado Lei 12.690 (Adic 25%) Médio	Perc.			86.868,00
	1.9.2	Encargos	Fundos da Cooperativa (Gratif. Anual: 8,33%; Amparo Cooperante: 8%; Descanso Anual: 8,33%) = 24,66% Médio (Lei 12.690)	Perc.			85.686,60
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		172.554,60
					Total da Meta:		**642.907,38**

META :	**2**	Ações de Estruturação Produtiva

E T A P A 2.1

2.1

Estruturação de Uma Unidade de Produção de Bioinsumos com infraestrutura para armazenamento e logística de transporte e aplicação e fomentos para as UFPAs beneficiárias.

sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
2.1.1	Material Permanente	Biorreator 500 Lts PE ROTO FC 15 PD TECH	Unid.	2	64.200,00	128.400,00
2.1.2	Material Permanente	Unidade de frio	Unid.	1	18.000,00	18.000,00
2.1.3	Material Permanente	Tanque Pré-Mistura 50 Lts PP Bege	Unid.	1	1.900,00	1.900,00
2.1.4	Material Permanente	Kit 10 m Mangueira Cristal 1"	Unid.	1	628,57	628,57
2.1.5	Material Permanente	Motocompressor Odonto 120 Lbs 2HP CMO-8/50BR	Unid.	1	5.500,00	5.500,00
2.1.6	Material de Consumo	Meio de Cultura (P/ 200L)	Unid.	25	240,00	6.000,00
2.1.7	Material de Consumo	Ativador Biológico	Unid.	50	160,00	8.000,00
2.1.8	Material de Consumo	Redutor pH H2PO4 (20%) 5L	Unid.	10	80,00	800,00
2.1.9	Material de Consumo	Alcalinizador de pH KOH 20% (5L)	Unid.	20	80,00	1.600,00
2.1.10	Material de Consumo	Antiespumante (5L)	Unid.	2	400,00	800,00
2.1.11	Material de Consumo	Detergente Alcalino (5L)	Unid.	2	250,00	500,00
2.1.12	Material de Consumo	Detergente Ácido (5L)	Unid.	2	250,00	500,00
2.1.13	Material de Consumo	Ácido Peracético 15%	Unid.	2	250,00	500,00
2.1.14	Material Permanente	Aquecedor de água a gás c/ capacidade de 35L/min c/ regulador automático	Unid.	1	9.100,00	9.100,00
2.1.15	Material Permanente	Câmara fria com capacidade superior a 6m³ de armazenamento	Unid.	2	38.125,62	76.251,24
2.1.16	Materiais de consumo	Equipamento de Proteção Individual: EPIs (Luvas, óculos, más-cara, jaleco, toucas, botina)	Unid.	1	5.000,00	5.000,00
2.1.17	Material Permanente	Ar-condicionado 18000 btus	Unid.	2	6.000,00	12.000,00
2.1.18	Material Permanente	Geladeira com capacidade de resfriamento faixa de 2°C a 8°C	Unid.	1	3.500,00	3.500,00
2.1.19	Material de Consumo	Embalagens 1000 ml	Unid.	1200	8,00	9.600,00
2.1.20	Material de Consumo	Embalagens 2000 ml	Unid.	1200	15,00	18.000,00
2.1.21	Material de Consumo	Embalagens 3000 ml	Unid.	600	26,00	15.600,00
2.1.22	Material de Consumo	Embalagens 5000 ml	Unid.	600	22,00	13.200,00
2.1.23	Material Permanente	Microscópio Biológico Trinocular com Câmera SKU: MIC-100-TCA Marca: BIOCENTRIX	Unid.	1	6.500,00	6.500,00
2.1.24	Serviço	Serviço de adequação de espaço para Implantação de UPBI	Unid.	1	269.125,04	269.125,04
2.1.25	Serviço	Materiais impressos (adesivos para veículo, embalagens, equipa-mentos, calendário, caderno, pasta, caneta personalizados)	Unid.	1	20.822,00	20.822,00

OBSERVAÇÕES:

Total da Etapa 631.826,85

E T A P A 2.2							
2.2	Aquisição de veículos tipo Picape simples e/ou veículo tipo picape dupla para distribuiçao de bioinsumos e práticas de aplicação						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.2.1	Material Permanente	Aquisição de veículo tipo Picape leve com capacidade de carga mínima de 700 kg	Unid.	1	91.554,55	91.554,55
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		91.554,55

E T A P A 2.3							
2.3	Fomento para aquisição do Kit Transição Agroecológica para beneficiários						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.3.1	Material de Consumo	Unidade Portatil de Produção de Biofertilizantes (Modelo Epagri)	Unid.	200	600,00	120.000,00
	2.3.2	Material de Consumo	Kit Insumos para Agentes de Transição Agroecológica	Unid.	200	600,00	120.000,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		240.000,00

E T A P A 2.4							
2.4	Aquisição de Drone para aplicação de Bioinsumos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.4.1	Material Permanente	Drone de pulverização agrícola de Bioinsumos DJI T50	Unid.	1	83.000,00	83.000,00
	2.4.2	Material Permanente	Bateria T50	Unid.	3	19.000,00	57.000,00
	2.4.3	Material Permanente	Gerador DJI 12000IEP	Unid.	1	30.000,00	30.000,00
	2.4.4	Material Permanente	Dispersor de Sólidos DJI AGRAS T50	Unid.	1	6.000,00	6.000,00
	2.4.5	Material Permanente	Misturador JR 200L	Unid.	1	6.000,00	6.000,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		182.000,00

E T A P A 2.5							
2.5	Aquisição de triturador de galhos e troncos para produção de fertilizantes compostados diversos e aquisição de Drone para pulverização de Bioinsumos						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	2.5.1	Material Permanente	Triturador de galhos a gasolina 13 hp 4 tempos trituração de 4 polegadas	Unid.	6	6.479,10	38.874,60
	2.5.2	Material Permanente	Atomizador a combustão	Unid.	6	1.824,00	10.944,00

	2.5.3	Material Permanente	Pulverizador costal elétrico bateria	Unid.	6	800,00	4.800,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	54.618,60
						Total da Meta:	**1.200.000,00**

META :	**3**	Ações de Capacitação e Formação de Agentes de Transição Agroecológica

E T A P A 3.1

Curso de Formação 1: Introdução do projeto, Bioinsumos, Políticas públicas, CAF, PRONAF, PAA, PNAE

	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
3.1	3.1.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.1.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.1.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.1.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	12.883,92

E T A P A 3.2

Curso de Formação 2: transição agroecológica e Certificação orgânica. Qualificando as áreas e apoiando a organização das famílias em grupos de Transição locais

	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
3.2	3.2.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.2.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.2.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.2.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:						**Total da Etapa**	12.883,92

E T A P A 3.3

Curso de Formação 3: Manejo Agroecológico do solo e da água, uso de insumos naturrais para correção de acidez e melhoria da fertilidade

	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
3.3	3.3.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00

	3.3.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.3.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.3.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		12.883,92

E T A P A 3.4

Dia de Campo 1: Demonstração de Máquinas, Equipamentos e implementos apropriados para uso de Bioinsumos, com a participação de Instituições públicas e privadas, e financeiras.

	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
3.4	3.4.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.4.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.4.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.4.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		12.883,92

E T A P A 3.5

Oficina Técnica 1: Captura e multiplicação de Microrganismos Eficientes e a Montagem da Unidade Portátil de Produção de Biofertilizantes Repelentes

	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
3.5	3.5.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.5.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.5.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.5.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		12.883,92

E T A P A 3.6

Viagem de Intercâmbio 1: Visitação a uma Unidade de Produção de bioinsumos em Assentamento da Reforma Agrária com oportunidade para troca de saberes entre agricultores que já utilizam Bioinsumos com resultados excitosos

	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
3.6	3.6.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	10	74,10	741,00
	3.6.2	Diárias	Alimentação de participantes do Intercâmbio	Unid.	42	150,00	6.300,00
	3.6.3	Serviço	Transporte de Passageiros (42 lugares) trajeto de até 800 km Ida e volta	Km	800	13,00	10.400,00

OBSERVAÇÕES:						Total da Etapa	17.441,00

E T A P A 3.7

Curso de Formação 4: Bioinsumos nas culturas de inverno e verão, funções e vantagens às plantas, ao meio ambiente e ao lucro da famílias agricultora.

3.7	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
	3.7.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.7.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1.050,00	6.300,00
	3.7.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.7.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:						Total da Etapa	12.883,92

E T A P A 3.8

Oficina para Mulheres: Quintais produtivos agroecológicos de agrobiodiversidade a produção e aplicação de bioinsumos para os solos e para plantas

3.8	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
	3.8.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	60	74,10	4.446,00
	3.8.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	1050,00	6.300,00
	3.8.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.8.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	48	15,00	720,00
OBSERVAÇÕES:						Total da Etapa	12.883,92

E T A P A 3.9

Oficina para jovens: Inovações para a Juventude Contemporânea da Agroecologia: Apresentação de Oportunidades para capacitação, Pronera e instituições de ensino públicas, tendências mundiais pela sustentabilidade, Internet como instrumento do cotidiano, trabalho no campo.

3.9	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
	3.9.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	30	74,10	2.223,00
	3.9.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	450,00	2.700,00
	3.9.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.9.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	24	15,00	360,00
OBSERVAÇÕES:						Total da Etapa	6.700,92

E T A P A 3.10

Curso de Formação 5: Sistemas de produção e modelos de agricultura: Evolução das políticas públicas para a agricultura e os serviços ecossistêmicos. Agricultura baseada na utilização da Agrobiodiversidade conforme princípios da agroecologia

3.10	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
	3.10.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	30	74,10	2.223,00
	3.10.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	450,00	2.700,00
	3.10.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.10.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	24	15,00	360,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		6.700,92

E T A P A 3.11

Viagem de Intercâmbio 2: Visitação em uma das Unidades de Produção de Bioinsumos e Seminário para constituição de rede de troca e aplicação de Bioinsumos

3.11	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
	3.11.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	10	74,10	741,00
	3.11.2	Serviço	Alimentação de participantes do Intercâmbio	Unid.	42	150,00	6.300,00
	3.11.3	Serviço	Transporte de Passageiros (42 lugares) trajeto de até 800 km	Km	800	13,00	10.400,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		17.441,00

E T A P A 3.12

Curso de Formação 6: Fortalecimento das organizações locais incentivando a cooperação e o associativismo através do conhecimento dos 7 princípios fundamentais do cooperativismo. Contribuição da cooperação para os Grupos de Transição

3.12	sub-item	Tipo de despesa	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Total
	3.12.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	30	74,10	2.223,00
	3.12.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	6	450,00	2.700,00
	3.12.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.12.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	24	15,00	360,00
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		6.700,92

E T A P A 3.13

3.13	Viagem de Intercâmbio 3: Seminário dos Bioinsumos e atividade de encerramento das formações, da assessoria agroecológica e encaminhamentos de ações de continuidade das tecnologias implantadas, produção, distribuição e aplicação de bioinsumos na rede de cooperação.						
	sub-item	**Tipo de despesa**	**Discriminação das despesas**	**Unid.**	**Quant.**	**Valor Unitário**	**Total**
	3.13.1	Serviço	Hora Técnica Assessoria Agroecológica	Hora	20	74,10	1.482,00
	3.13.2	Material de consumo	Despesas com alimentação na atividade coletiva	Unid.	2	1.050,00	2.100,00
	3.13.3	Material de consumo	Gasolina Comum	Litro	224	6,33	1.417,92
	3.13.4	Serviço	Monitoria e recreação infantil	Hora	16	15,00	240,00
	3.13.5	Serviço	Transporte de Passageiros (42 lugares) Trajeto até 580 km	km	513	13,00	6.680,50
OBSERVAÇÕES:					**Total da Etapa**		11.920,42
						Total da Meta:	**157.092,62**
						Total da Geral:	**2.000.000,00**

16. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação do projeto “Da Terra à Mesa 2025 – Bioinsumos” tem como objetivo central garantir a ampla divulgação das ações, promover o engajamento das famílias beneficiárias e fortalecer a identidade coletiva em torno da transição agroecológica. A comunicação será tratada como um eixo estratégico transversal, articulando informação, mobilização e formação. Entre os objetivos específicos, destacam-se: divulgar as ações do projeto de forma clara e acessível; estimular a participação ativa das 200 famílias beneficiárias nas atividades de formação, assessoria e estruturação produtiva; promover o uso de bioinsumos como ferramenta de reequilíbrio dos sistemas produtivos; valorizar os saberes locais e dar visibilidade às experiências exitosas dos agricultores; e fortalecer a imagem institucional da COOPTRASC e das cooperativas parceiras.

As ações de comunicação previstas incluem a criação de uma identidade visual padronizada, com layout, vinheta e logomarcas oficiais, aplicada em todos os materiais do projeto. Serão produzidos vídeos técnicos e informativos, cards para redes sociais, cartilhas, folders, convites e banners. A campanha de incentivo ao uso de bioinsumos será veiculada por meio de conteúdos digitais e impressos, com linguagem acessível e foco nos benefícios agronômicos, ambientais e econômicos. Os convites para atividades coletivas serão elaborados com identidade visual padronizada e distribuídos via WhatsApp, redes sociais, cartazes e visitas técnicas. A cobertura das ações será feita por meio de registros fotográficos e audiovisuais, com publicação nos canais institucionais.

O público-alvo das ações de comunicação inclui as 200 famílias beneficiárias, com atenção especial a mulheres e jovens, lideranças comunitárias, técnicos, cooperativas, instituições parceiras e a sociedade em geral. Os canais e ferramentas utilizados serão: WhatsApp (grupos regionais), redes sociais (Facebook e Instagram da COOPTRASC), site institucional, materiais impressos e vídeos. A assessoria de comunicação contratada será responsável por executar essas ações, com dedicação de 80 horas mensais ao longo do projeto.

Para monitorar os resultados, serão utilizados indicadores como: número de materiais produzidos e distribuídos; alcance e engajamento nas redes sociais; participação nas atividades presenciais; feedback dos beneficiários; e visualizações dos vídeos. Estão previstos três momentos de avaliação das estratégias de comunicação: no 6º, 12º e 18º mês de execução. Nessas ocasiões, os dados coletados serão analisados e discutidos com a equipe técnica, permitindo ajustes e adequações conforme a realidade dos territórios e a escuta ativa das famílias beneficiárias. Assim, o plano de comunicação contribuirá para a efetividade do projeto, promovendo a

agroecologia, o uso de bioinsumos e a construção de redes colaborativas nos assentamentos da reforma agrária.